

RELATORIO

COM QUE O EXM SR PRESIDENTE

DR. LUIZ ANTONIO FERNANDES PINHEIRO

PASSOU A ADMINISTRAÇÃO

DA

PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO.

AO 1.º VICE-PRESIDENTE O EXM SR.

CORONEL DIONYSIO ALVARO RESENDO

Em 8 de junho de 1869

Seguido do que pelo mesmo Exm Sr. Vice-Presidente

FOI APRESENTADO AO EXM SR. PRESIDENTE

DR. ANTONIO DIAS PAES LEME

AO ASSUMIR ESTE O GOVERNO DA PROVINCIA

Em 16 de setembro de 1869.

Bem como do que foi lido

PELO EXM SR PRESIDENTE

AO ABRIR A SEGUNDA SESSÃO ORDINARIA

Na assemblea legislativa provincial

NO DIA 6 DE OUTUBRO DO DITO ANNO.



VICTORIA — Typ. do — CORREIO DA VICTORIA

1869

RELATORIO

COM QUE O EXM SR PRESIDENTE

DR. LUIZ ANTONIO FERNANDES PINHEIRO

PASSOU A ADMINISTRAÇÃO

DA

PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO

AO 1.º VICE PRESIDENTE O EXM SR

CORONEL DIONYSIO ALVARO RESENDO

Em 8 de junho de 1869

Seguido do que pelo mesmo Exm. Sr. Vice Presidente

FOI APRESENTADO AO EXM SR. PRESIDENTE

DR. ANTONIO DIAS PAES LEME

AO ASSUMIR ESTE O GOVERNO DA PROVINCIA

Em 16 de setembro de 1869

Bem como do que foi lido

PELO EXM SR. PRESIDENTE

AO ABRIR A SEGUNDA SESSÃO ORDINARIA

Da assembléa legislativa provincial

NO DIA 6 DE OUTUBRO DO DITO ANNO



VICTORIA — Typ do — CORREIO DA VICTORIA

1869.

RELATORIO

COM OUE O EXM SR

DR. LUIZ ANTONIO FERNANDES PINHEIRO

entregou a administração

DA

PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO,

AO EXM SR CORONEL

DIONYSIO ALVARO RESENDO.

NO DIA 8 DE JUNHO DE 1869.



VICTORIA. — Typ do — CORREIO DA VICTORIA

1869

ILLM. E EXM. SR.

Tendo-me sido concedida por decreto de 31 de maio ultimo, a demissão, que solicitei, do cargo de presidente desta provincia, tenho a honra de entregar a presidencia á illustrada administração de V. Ex.

Não ignoro que á V. Ex , com o patriotico interesse que toma pelos negocios publicos, não são estranhos o estado desta provincia nem ás suas necessidades mais palpitantes ; cumpro, porém, um dever na forma da circular de 11 de março de 1848 apresentando-lhe um relatorio do tempo de minha administração

Desde que assumi a administração, em 1.º de setembro do anno passado, tem sido o meo constante e maior empenho a prosperidade deste abençoado torrão ; mas a escassez dos recursos precisos para acudir de prompto á tudo o que era necessario fazer-se, e as innumeradas dificuldades com que tive de lutar na satisfação das necessidades mais urgentes, criavam sem cessar obstaculos que muitas vezes não puderam ser removidos pela melhor boa vontade

Attendendo á essas causas, pela exposição, que segue, poderá V Ex ajuizar si fiz ou não tudo quanto em minhas forças coube

ELEIÇÕES

o dia 31 de janeiro ultimo tiveram logar as eleições primarias, cor-

rendo o seu processo em perfeita paz em toda a provincia, e sendo garantida em toda a sua plenitude a liberdade do voto

As respectivas actas já foram, como me cumpria, remetidas ao Governo Imperial

Participando a V Ex que no dia 2 de maio passado procedeu-se á eleição secundaria, sempre com a maior tranquillidade, obtendo votação quasi unanime os Srs Drs Luiz Antonio da Silva Nunes e Custodio Cardoso Fontes, que hoje representam a provincia na nossa camara temporaria lenho concluido o que havia á dizer sobre esta epigraphe

LEIS PROVINCIAES

Acham-se na secretaria do governo algumas leis não sancionadas, que não foram remetidas á assemblea provincial por haver-se encerrado esta antes de decorridos os dez dias do praso da concessão ou denegação de sancção

Devendo essas leis serem apresentadas á assembléa no 1 ° dia de sua proxima sessão, como determinam os avisos de 22 de junho de 1835, 25 de novembro de 1841, e numero 313 de 15 de setembro de 1857, julgo do meu dever declarar-as á V Ex São as seguintes :

1 ° A que deu o orçamento provincial

2 ° A que approvou e elevou o preço do contracto de aluguel da casa onde funciona a 1 ° cadeira de instrução primaria desta capital

3 ° A que alterou a lei n ° 13 de 12 de julho de 1867

4 ° A que mandou annexar ás collectorias geraes as agencias de rendas provinciaes de Vianna e Itapemirim

5 ° A que extinguiu os logares de praticantes da secretaria do governo.

CONTINGENTE PARA A GUERRA

Não tendo ainda, infelizmente, terminado a guerra, que sustentamos contra o governo do Paraguay, apesar das successivas e brilhantes victorias alcançadas pelas nossas armas, tenho sido obrigado a lançar mão do recrutamento para dar defensores á patria

Esse recrutamento, porém, tem sido feito de conformidade com as leis

RELATORIO

5

em vigor, observando se a mais stricta justiça e sendo devidamente attendidas todas as isenções legaes

O contingente remettido para a Corte de 1 de setembro a 31 de maio, foi de sessenta praças distribuidas pelo modo seguinte :

Recrutas para o exercito	14
» » a armada	11
Voluntarios para o exercito	2
Designados	3
	<hr/>
Total	60

Subio a 81 o numero dos recrutas; d'esses, porém, mandei dispensar 30 por apresentarem isenções legaes ou terem sido julgados incapazes em inspecção medica; facto esse que exuberantemente prova não ter havido injustiça nem vexame na remessa do contingente

TRANQUILLIDADE PUBLICA

Graças a indole ordeira e pacifica do povo Espirito Santense não tem sido perturbada a tranquillidade publica

Folgo mesmo de annunciar á V Ex que, apesar do zelo das autoridades policiaes, e da época anormal que acabamos de atravessar: apesar de haver-se procedido á duas eleições na occasião da maior effervescencia dos animos excitados pelos odios politicos, á cada instante avivados e instigados pela imprensa contraria não houve occasião de reprimi-se o menor disturbio

E que finalmente o povo já vai se convencendo de que no gráo de civilisação que felizmente attingimos a torça do direito deve substituir o direito da forza

SEGURANCA INDIVIDUAL E DA PROPRIEDADE

Em louvor do povo Espirito Santense devo dizer que são raros os crimes contra a segurança individual sendo quasi religiosamente respeitada a propriedade

Durante a minha administração foram committidos os seguintes crimes:

6

RELATORIO

Roubo	3
Tentativa de roubo	1
Furto	3
Infanticidio	1
Assassinato	1
Tentativa de assassinato	1
> de tirar presos da cadeia	1
Fugas de presos	3

O 2º crime foi commettido contra a fazenda publica na thesouraria provincial cuja porta tentaram abrir na noite de 5 de abril, com uma chave que partio se na fechadura, frustrando-se assim aquelle crime

Em todos esses crimes procederam as autoridades ao competente corpo de delicto sendo presos e processados os seus autores e responsaveis excepto os autores dos dous primeiros que ainda não foram descobertos

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

As interinidades, sempre inconvenientes e prejudiciaes a boa ordem e regularidade do serviço publico, continuam na administração da justiça na provincia

Com effeito das quatro comarcas da provincia apenas a de Itapemirim está completa - Essa mesma acha se actualmente sem juiz de direito effectivo por ter tomado assento na assemblea geral legislativa o conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima

COMARCA DA VITORIA

Tendo sido, por decreto de 12 de abril do corrente anno declarado avulso o Dr. Didimo Agapito da Veiga - juiz de direito desta comarca - foi nomeado para substituil o o Dr. Emerico de Souza Carne Lima - juiz de direito de Santo Antonio da Patrulha - no Rio Grande do Sul, sendo lhe marcado o prazo de seis mezes para entrar em exercicio

O lugar de juiz municipal está vago em consequencia de haver sido nomeado juiz de direito da comarca do Patana - em Goavz - o Dr. Jose Joaquim de Almeida Pires - que o exercia effectivamente

Promotor publico - Dr. Herculano de Figueiredo e Souza

RELATORIO

7

COMARCA DE S. MATHEUS

Juiz de direito -- Dr. Jose Maria do Valle Junior
Juiz municipal -- Dr. Leonidas Marcondes de Toledo Lessa
Promotor publico -- Vago

COMARCA DOS REIS MAGOS

Por decreto de 24 de março do corrente anno foi removido para esta comarca o juiz de direito de Giquitahy, em Minas, Dr. Epaminondas de Souza Gouvêa, sendo-lhe marcado o prazo de seis mezes para entrar em exercicio. Ainda não chegou.

Está tambem interinamente exercido o logar de juiz municipal, por ter sido concedida a demissão que pediu o Dr. Pedro Augusto de Moura Caetano e ainda não ter sido nomeado outro juiz.

A promotoria publica está sendo exercida pelo advogado provisionado João Ribeiro Pinto Cardoso.

COMARCA DE ITAPEMIRIM

Juiz de direito -- Conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima
Juiz municipal de Itapemirim -- Dr. Cesario José Chavantes
Juiz municipal de Benevente -- Dr. Fernando Afonso de Mello
Promotor publico -- Dr. Emílio Pires de Amorim

NATURALISAÇÃO

Durante a minha administração concedi apenas uma carta de naturalisação na fórma do decreto n.º 808 A de 23 de junho de 1855, ao allemão Rosemberg estabelecido na ex colonia de Santa Isabel. As copias do respectivo titulo e da competente declaração, feita na camara municipal desta cidade em cumprimento do aviso de 19 de março deste anno, expedido pelo Ministerio do Imperio, já foram remetidas ao Governo Imperial juntamente com as das mais naturalisações havidas nesta provincia, como exige o citado aviso.

COLONIAS

Como V Ex sabe existem actualmente apenas duas colonias nesta provincia, pois a de Santa Isabel está de ha muito emancipada; a do Rio Doce extinguiu-se desamparada pelos norte americanos, para ali mandados e a do Timbohy não passou de projecto

As duas existentes são: a de Santa Leopoldina e a do Rio Novo

Afim de conhecel-as bem, poder formar juizo seguro sobre ellas, e avaliar o proveito, que ao Estado em geral e á provincia em particular resultará um dia desses estabelecimentos, tencionava visital as pessoalmente; mas, primeiramente muitos e diversos afazeres, depois as grandes chuvas ultimas obstaram a realisação desse meo proposito, e apenas permittiram-me ir á primeira

Posso, entretanto, assegurar á V Ex , que a tentativa de colonisação nesta provincia, surtio todo o desejado effeito, tendo-se em attenção o curto espaço de tempo, que medeia entre esta data e o seu estabelecimento foram muito além do que se esperava

Tem sido tão rapido e tão consideravel o seu progresso que licito nos é esperar vel-as muito breve em pé de serem emancipadas e constituiem assim uma verdadeira e copiosa fonte de renda, de onde o Estado tirará vantagens taes e tão importantes que serão sufficientes para centuplicarem o capital despendido com a realisação dessa tentativa

Ha bem pouco ainda recebeu a colonia de Santa Leopoldina cento e oitenta e trez colonos prussianos divididos em trinta e quatro familias, que vieram attrahidos pelo estado prospero e florescente dos seus patricios aqui estabelecidos; e são esperadas, a todo o momento, mais vinte e tres familias de colonos da mesma nacionalidade, que vem concorrer com o seu trabalho para a propria e publica prosperidade

Nenhuma duvida se pôde nutrir sobre o futuro risonho e cheio das mais lisongeiras esperanças, que se abre para essas colonias, e cujos horizontes se alargam de dia em dia, á proporção que ellas augmentam e tomam solido e valioso incremento

A melhor garantia de que não são illusorias as esperanças, que nutro, é a nacionalidade dos colonos Realmente os allemães, trabalhadores por indole e por habito, dotados de tenacissima perseverança, e possuindo no mais alto gráo o amor da familia que é a unica e verdadeira base do patrimonio, e o apego ao logar onde uma vez se estabelecem e adquirem for

EFATORIO

9

tuna, serão um dia outros tantos cidadãos ~~brasileiros~~, que concorrerão para o engrandecimento da patria

Nem se veja nesse porvir sómente a prosperidade material; deve-se ter principalmente em vista o grande melhoramento moral que essa raça laboriosa e morigerada introduz, anima com o exemplo, e desenvolve na pratica Não exagero; o exemplo de que fallo tem calado tão profundamente no animo do povo que muitos brasileiros acham-se já estabelecidos nas colonias, onde compraram prazos, e trabalham actualmente a par e a porfia com os estrangeiros que lhes suggeriram essa ideia, fertil em beneficios certos para quem analisa e para o Estado, que della colhe incalculaveis vantagens

E' tal a affluencia de gente para a primeira colonia que o praso apenas medido é immediatamente occupado De mais as familias crescem naturalmente, e os filhos uma vez attingida a idade viril, tratam de estabelecer-se em separado e requerem terras para o seu trabalho A chegada, pois destes novos colonos, absolutamente inesperada, vem tornar ainda mais sensivel a falta de prazos medidos e demarcados onde possam estabelecer-se desde já; sinto, portanto, dizer a V Ex que por algum tempo serão elles obrigados a ficar inactivos Não é que o serviço de medição e demarcação de prazos esteja realmente atrasado; mas um unico engenheiro, que ali está encarregado desse trabalho não poderá, com a presteza necessaria acudir satisfatoriamente a necessidade que nos urge Seria, pois conveniente que o Governo Imperial, para este caso excepcional abrisse tambem uma excepção mandando para lá mais alguns agrimensores Julgo essa medida tanto mais necessaria quanto mais certo é que a despesa á fazer-se com esses colonos, essa força da ociosidade será no presente igual talvez a que se fazia com alguns agrimensores mais, e muito maior no futuro, porque quanto mais tempo perderem esses homens tanto mais tarde tambem será o governo reembolsado dos adiantamentos, que lhes fizer Mesmo a renda provincial soffrerá com essa demora, retardada como fica a producção desses homens

Sobre essa medida, que não dependia de mim, já representei ao Governo Imperial, que certamente a tomará em consideração, attendendo a conveniencia, e direi mesmo, á necessidade de ser ella adoptada

O que cabia nas minhas attribuições fazer pelos novos colonos, foi tudo feito, principiando mesmo a auxilial os antes de entrarem nesta provincia

Com elleito tendo-me visto o director da colonia de Santa Leopoldina que talvez chegassem por este tempo alguns colonos vindos directamente da Europa, logo que vi o telegrapho durante dous dias fazer signal de navio a leste, expedi ordem ao capitão do porto para que mandasse o patrão-mór da barra verificar se esse navio demandava o porto desta capital e prestar-lhe, no caso affirmativo, o auxilio necessario para aqui chegar á salvamento. Horas depois entrava a galera Guttemberg e largava o ferro em frente de Villa Velha.

Sendo aquelle navio de grande calado, o respectivo commandante não querendo arriscar-se a bater em alguma pedra, pediu permissão para ali mesmo desembarcar os cento e noventa passageiros destinados á esta provincia e as suas bagagens. Attendendo então ao motivo allegado e considerando mais, que descendo até esta cidade, ficaria talvez aquella embarcação retida aqui por muito tempo á espera de vento favoravel para sair, visto como não ha neste porto vapores de reboque; receiando mesmo que essa demora desenvolvesse aqui alguma epidemia, pois havia á bordo ainda muitos colonos, destinados ao Rio Grande do Sul, alguns dos quaes, por falta das accomodações e do aceio necessarios, mas impossiveis ali attento o seu grande numero e a estreiteza de espaço, estavam já doentes; lembrando-me tambem que durante a viagem haviam já morrido algumas pessoas, concedi a permissão pedida, em virtude da qual effectuou-se ali o desembarque.

Apenas desembarcados mandei transportal-os para esta cidade, e alojiei-os do melhor modo que foi possivel, no antigo quartel e mais outra casa, que para esse fim fizera preparar logo que vi o signal do telegrapho.

Pouco depois chegou o director da colonia de Santa Leopoldina que por ordem minha veio recebê-los.

Incumbi-o então de arranjar a necessaria conducção, e dous dias depois seguitam elles para aquella colonia, precedidos pelo official das terras publicas Pedro de Sant'Anna Lopes, que fiz seguir para o porto do Cachoeiro afim de ali recebê-los, accomodal-os, e facilitar-lhes os meios de se transportarem para a colonia. Para esse fim levou aquelle official as necessarias ordens ás autoridades do logar para lhe prestarem todo o auxilio e coadjuvação.

Creio por essa fórma ter feito tudo quanto estava ao meu alcance e de mim dependia.

RELATORIO

11

No dia 1.º do corrente mez chegou ao porto desta cidade a galera Humboldt trazendo mais trinta e oito colonos allemães divididos em sete familias, para a mesma colonia de Santa Leopoldina

A respeito destes ultimos colonos foram tambem dadas as necessarias providencias e já se acham na colonia

Quanto ao fornecimento de viveres tanto aos primeiros como aos ultimos colonos, mandei fazer pelos negociantes desta praça Coelho, Silva & C.ª, ordenando-lhes que dessem quantidade sufficiente para ser consumida nesta cidade e nos primeiros quinze dias na colonia

O contracto dos chegados ultimamente V. Ex. achará sobre a mesa do gabinete da presidencia

Emfim, nos relatorios e mappas appensos poderá V. Ex. melhor apreciar o estado das duas colonias descripto pelos proprios directores; para elles, pois, chamo a sua attenção

CULIO PUBLICO

Continuam em misero estado quasi todas as matrizes da provincia resentindo-se na maior parte de falta de paramentos e alfaias

Ao vigario da barra de São Matheus, mandei na forma da lei n.º 31 de 19 de dezembro do anno passado, entregar a quantia de um conto de réis, para compra de paramentos, em 15 de janeiro do corrente anno

Ao de Nova Almeida autorisei a despender até quatrocentos mil réis, para o mesmo fim em 5 de março

Ao de Santa Leopoldina até quinhentos quarenta e cinco mil réis, tambem para aquisição de paramentos

Das 23 freguezias que ha na provincia acham-se providas :

De parochos collados	.	10
» » encommendados	.	10
Desprovidas	.	3

As providas de parochos collados são :

Victoria, Serra, Carapina, Queimado, Cariacica, Vianna, Santa Cruz S. Matheus, Itapemirim e Cachoeiro de Itapemirim

As servidas por parochos encommendados são :

12

RELATORIO

Espirito-Santo, Nova Almeida, Riacho, Barra de S. Matheus, Guarapary, Benevente Alegre, São Pedro de Itabapoana, Rio Pardo e Santa Leopoldina

As desprovidas são:

Pinhões Itaunas e Acado

SAÚDE PUBLICA

O estado de salubridade publica na provincia e o mais lisongeiro possível. Está felizmente extincta a epidemia da variola, unica que grassou fazendo mais victimas, e mesmo o numero de casos de molestias endemicas tem decrescido consideravelmente.

Em data de 21 de janeiro dispensei o Dr. Ernesto Mendo de Andrade e Oliveira da commissão de medico dos pobres, de que se achava encarregado.

Fevaram-me a dar esse passo á consideração de ter a camara municipal desta cidade o seu medico de partido incumbido de curar os pobres e o facto de abrir o hospital da Santa Casa da Misericordia as suas portas á todos aquelles que não dispõem dos meios necessarios para medicar-se em casa e a propria custa. Demais o prospero estado sanitario da provincia, torna superflua aquella despesa, pois bastam o medico da camara e o hospital da Santa Casa para soccorrerem á tempo todos os enfermos necessitados.

Devo declarar a V. Ex. que, por occasião do apparecimento da variola, fui forçado abrir dous creditos por conta da verba « soccorros publicos e melhoramento do estado sanitario » do ministerio do imperio; o primeiro de 1:163\$500 rs em data de 9 de dezembro do anno passado; o segundo de 1:032\$080 rs, em 28 de janeiro do corrente.

Esses dous creditos foram abertos para occorrer não só a despesas feitas na minha administração, como tambem ás do tempo do meu antecessor.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Em data de 22 de janeiro exonerei o capitão José Marcellino Pereira de Vasconcellos, do cargo de director geral da instrucção publica por haver-o

RELATORIO

13

nomeado inspector da thesouraria provincial, e considerari incompativeis esses dous cargos, e nomeei para substituil o o Dr Tito da Silva Machado que se acha em exercicio desde 23 do mesmo mez

O estado da instrucção publica, com quanto não seja ainda satisfactorio é comtudo o melhor que se pode conseguir, tendo em attenção o diminuto ordenado com que são retribuidos nesta provincia os serviços do professorado

Poucas alterações tem soffrido este importante ramo do serviço publico; darei, todavia, á V Ex conta das que tiveram lugar durante a minha administração

Pela assembléa provincial na sua ultima sessão foram supprimidas as escolas de segunda classe de Aldeia Velha, Caioaba, Cangahyba, Peroção, Piuma, Ponta da Fructa e Porto do Engenho; creadas as de Santa Isabel, Rio Novo e Berinica, sendo aquella de primeira classe e estas de segunda; e transferidas a de Itaquai para Piá-pitanguv, e a do Una de Santa Maria para Itaiobá

ão tendo o professor desta ultima escola encontrado casa em Itaiobá para estabelecer a sua aula, ordenci-lhe que não effectuasse a mudança até que a assembléa na sua proxima reunião resolva sobre essa transferencia

Ha na provincia 49 escolas para ambos os sexos, á saber : 21 de 1.^a classe e 16 de 2.^a para o sexo masculino e 12 de 1.^a classe para o sexo feminino

Quanto á natureza do provimento, distribuem se pelo modo seguinte :

SEXO MASCULINO

1.^a classe

Effectivo	18
Interino	1

2.^a classe

Effectivo	3
Interino	10

12

RELATORIO

Espirito-Santo, Nova Almeida, Riacho, Barra de S Matheus, Guarapary, Benevente Alegre, São Pedro de Itabapoana, Rio Pardo e Santa Leopoldina

As desprovidas, são:

Linhares Itaunas e Veado

SAUDE PUBLICA

O estado de salubridade publica na provincia e o mais lisongeiro possivel Está felizmente extincta a epidemia da variola, unica que grasou fazendo mais victimas, e mesmo o numero de casos de molestias endemicas tem decrescido consideravelmente,

Em data de 21 de janeiro dispensei o Dr Ernesto Mendo de Andrade e Oliveira, da commissão de medico dos pobres, de que se achava encarregado

Levaram me a dar esse passo á consideração de ter a camara municipal desta cidade o seu medico de partido incumbido de curar os pobres, e o facto de abrir o hospital da Santa Casa da Misericordia as suas portas á todos aquelles que não dispõem dos meios necessarios para medicar se em casa e a propria custa Demais o prospero estado sanitario da provincia, torna superflua aquella despesa, pois bastam o medico da camara e o hospital da Santa Casa para soccorrerem á tempo todos os enfermos necessitados

Devo declarar a V Ex que, por occasião do apparecimento da variola, fui forçado abrir dous creditos por conta da verba « soccorros publicos e melhoramento do estado sanitario » do ministerio do imperio; o primeiro de 1:163\$500 rs em data de 9 de dezembro do anno passado; o segundo de 1:032\$080 rs , em 28 de janeiro do corrente

Esses dous creditos foram abertos para occorrer não só a despesas feitas na minha administração, como tambem ás do tempo do meu antecessor

INSTRUÇÃO PUBLICA

Em data de 22 de janeiro exonerei o capitão José Marcellino Pereira de Vasconcellos, do cargo de director geral da instrucção publica por havel-o

nomeado inspector da thesouraria provincial, e considerari incompativeis esses dous cargos, e nomeei para substituil o o Dr Tito da Silva Machado que se acha em exercicio desde 23 do mesmo mez

O estado da instrucção publica, com quanto não seja ainda satisfactorio é comtudo o melhor que se pode conseguir, tendo em attenção o dimi nuto ordenado com que são retribuidos nesta provincia os serviços do pro fessorado

Poucas alterações tem soffrido este importante ramo do serviço publi co; járei, todavia, á V Ex conta das que tiveram lugar durante a minha administração

Pela assembléa provincial na sua ultima sessão foram supprimidas as escolas de segunda classe de Aldeia Velha, C aioaba, Cangahyba, Peroão, Piuma, Ponta da Fructa e Porto do Engenho; creadas as de Santa Isabel, Rio Novo e Berinica, sendo aquella de primeira classe e estas de segunda; e transferidas a de Itaquiary para Piá-pitanguy, e a do Una de Santa Maria para Itaiobá

ão tendo o professor desta ultima escola encontrado casa em Itaiobá para estabelecer a sua aula, ordenci-lhe que não effectuasse a mudança até que a assembléa na sua proxima reunião resolva sobre essa transfe rencia

Ha na provincia 49 escolas para ambos os sexos, á saber : 21 de 1.^a classe e 16 de 2.^a para o sexo masculino e 12 de 1.^a classe para o sexo fe minino

Quanto á natureza do provimento distribuem se pelo modo seguinte :

SEXO MASCULINO

1.^a classe

Effectivo	18
Interino	1

2.^a classe

Effectivo	3
Interino	10

24

RELATORIO

SEXO FEMENINO

Effectivo	6
Interino	4

Desprovidas ha cinco do sexo masculino, sendo duas de 1.^a e tres de 2.^a classe, e duas do sexo feminino

Alem dessas escolas ha nesta capital, o collegio Espirito Santo, creado pela lei n.^o 13 de 12 de julho de 1867 para o sexo masculino, e comprehendendo tanto a instrucção primaria como a secundaria

Nenhuma alteração fiz nesse collegio no numero ou modo das suas aulas. Sómente á 22 de janeiro dimitti o Dr. Manoel Feliciano Moniz Freire do cargo de lente de francez, e nomeei para substituil-o o Dr. Florencio Francisco Gonçalves

A razão dessa demissão foi considerar eu aquelle cargo incompativel com o de thesoureiro da thesoutaria de fazenda exercido por aquelle lente

OBRAS PUBLICAS PROVINCIAES

Das obras para que achei esta presidencia autorisada, e das que foram depois votadas pela assemblea provincial na sua ultima sessão tenho mandado fazer somente aquellas que considereei mais urgentes e das quaes resultam maiores vantagens á provincia

Desejava fazer as todas, mas á esse meu desejo oppozeram-se os dous poderosissimos motivos da escassez do tempo e da impossibilidade de exigir simultaneamente de um só inspector de obras todos os orçamentos necessarios e exames imprescindiveis

Todas essas obras foram feitas ou estão se fazendo por arrematação de particulares. Reconheço que esse systema não e o melhor, sendo preferivel o de administração mas adoptei-o por ser o mais economico, e não comportar grandes despesas a modica renda provincial. Julguei que melhor seria ter o necessario soffrivel do que apenas uma ou outra obra perfeita

Si andei errado V. Ex. julgará

As obras feitas são as seguintes :

CABEA DA CAPIAT

Representando me o Dr. chefe de policia sobre o mau estado da cadeia

RELATORIO

15

dessa capital, mandei immediatamente fazer os concertos de que ella necessitava, ficando tudo prompto em 17 de outubro do anno passado, data em que ordenei o pagamento dessa despesa na importancia de ~~299~~040 rs

E' de lastimar que ainda não tenhamos na provincia uma cadeia sequei nas condições determinadas pela lei, aconselhadas pela hygiene, e exigidas pela civilização. Os edificios que aqui ha com esse nome são absolutamente improprios para o fim a que são destinados, além do mais, falta-lhes ate a solidez necessaria

MATRIZ DE GUARAÍARA

Não sendo sufficiente a quantia que o meu antecessor mandára entregar a commissão encarregada das obras dessa matriz, á 28 de novembro passado ordenei que se lhe entregasse mais ~~500~~000 rs , mandando igualmente liquidar as quantias anteriormente recebidas por essa commissão dando-se-lhe a competente quitação

MATRIZ DA CIDADE DE S. MATHEUS

Continuam em andamento os concertos dessa matriz que tambem já achei em obra por contracto celebrado com Manoel Taariano Bomfim Junior

Nos termos do contracto celebrado com essa commissão mandei, em data de 5 de fevereiro deste anno, entregar-lhe a segunda prestação do preço estipulado

Ha tambem uma commissão nomeada pelo meu antecessor, encarregada do levantamento de uma parede da mesma matriz, a qual mandei entregar em 27 de abril a quantia de ~~388~~500 rs , segunda prestação do orçamento, e mais ~~100~~000, para reparo do telhado

PONTE DE MARUHYE

Assumindo a administração achei os concertos dessa ponte arrematados pelo Dr. Francisco Gomes de Azambuja Meirelles. Fazendo-me ver, porém, esse arrematante ser defeituoso o orçamento que servira de base ao contracto, por não comprehender todos os concertos necessarios, orde-

nei ao inspector das obras publicas que examinasse aquella ponte e orçasse os reparos de que ainda carecia

Feito esse segundo orçamento contractei o accrescimo de concertos com o mesmo arrematante, que me deu tudo concluido em 14 de março, data em que mandei effectuar-lhe o devido pagamento na importancia de réis 4:857#900

PONTE DO PEROCÃO

Tendo-se terminado o praso do contracto celebrado com Jose Sebastião da Rocha Tavares, que arrematara os concertos dessa ponte, mandei o inspector das obras publicas examinal-a, e declarando-me este que as obras estavam apenas começadas, rescindi o contracto em 11 de dezembro, ordenando ao mesmo tempo a thesouraria de fazenda que fizesse aquelle arrematante entrar para os cofres com as quantias recebidas

Não sendo conveniente o orçamento, que havia, segundo informou-me o inspector, mandei orçar de novo esses concertos, que postos em arrematação, foram contractados pela quantia de 1:150#000 rs , com Manoel de Salles Neves, que já os deu por promptos

Foram expedidas as necessarias ordens para serem examinadas essas obras, cuja despesa correu por conta dos cofres geraes

PONTE DO UNA

Estando terminadas as obras dessa ponte na época em que rescindi, na parte relativa a ponte do Perocão, o contracto acima referido que comprehendia tambem essa ponte, recebi-a Informando, porém, o inspector que essas obras não estavam em todos os pontos feitas segundo as condições do contracto, podendo todavia ser acceitas com um pequeno abatimento no preço, julgo que assim se deverá proceder

Esta despesa correu tambem por conta dos cofres geraes

PONTE DO WERNER

A construcção dessa ponte sobre o rio Jucú foi contractada pela quantia de 400#000 rs , com Henrique Trabach, ao qual encarreguei tambem

de conceitar um pontilhão, cuja necessidade reconheci na minha viagem a Santa Isabel

Esse pontilhão fica proximo áquella ponte e foi contractado pela quantia de ~~215~~840 rs

Participando-me o contractante a 31 de maio ultimo, acharem-se concluidos esses trabalhos mandei examinal-os pelo inspector das obras, e a 4 do corrente ordenei á thesouraria provincial que effectuasse o respectivo pagamento

PONTE DO CESAR

Tendo desaparecido a primeira ponte desse nome construida sobre o rio Calugi no municipio da Serra, pelo cidadão Joaquim Pereira Franco Pissarra á expensas suas, e causando grande transtorno aos lavradores daquelle municipio a falta dessa ponte mandei orçar a sua reconstrucção, que, posta em arrematação, foi contractada com o mesmo Pissarra pela quantia de ~~680~~000 rs e praso de tres mezes

Firmou se o contracto no dia 26 de maio ultimo

PONTE DO GALLO

Havendo a lei n ° 20 de 5 de dezembro do anno passado votado a quantia de ~~20:000~~000 rs para os melhoramentos da estrada de S Pedro de Alcantara, que communica esta provincia com a de Minas Geraes, mandando que fosse construida uma ponte sobre o rio Jucú, entre os ribeirões do Chapéo e do Gallo, mandei orçar e pôr em arrematação a construcção dessa ponte

Acceita a proposta apresentada por Augusto Schleus, foi com elle contractada essa obra em 1 ° de maio, pela quantia de ~~4:000~~000, e praso de seis mezes

Nesse contracto foi tambem comprehendida a abertura de um caminho, que, partindo da estrada que vai desta capital fosse ter áquella ponte, por não ter sido possivel construir-se esta no logar onde é o rio cortado por essa estrada

ESTRADA DE S PEDRO DE ALCANTARA

Tendo a lei n ° 20 acima citada, além dos melhoramentos desta estrada na parte ali descripta, determinado estudos especiaes sobre o seu prolongamento até á provincia de Minas Geraes, pedi ao Governo Imperial autorisação para mandar executar esse trabalho pelo engenheiro Manoel Gomes Borges, empregado no aldeamento Affonsino

O motivo, que me levou a pedir essa autorisação, que me foi concedida por aviso de 24 de fevereiro, foi não poder distrahir com trabalhos aturados e em grandes distancias o unico inspector de obras publicas que tem a provincia

Até hoje, porém, não tem tido execução esse trabalho por ter estado fora da provincia o engenheiro Borges, á quem, como disse, pretendia encarregar de fazer esses estudos

ESTRADA DA SERRA

Attendendo á necessidade, que havia de reparar se a estrada que liga o porto do Una a villa da Serra, e por onde transita a maior parte dos generos, que abastecem o mercado desta cidade, mandei orçar os concertos necessarios, comprehendendo-se nesse orçamento a ponte do Una, nessa mesma estrada, e pôl-os em arrematação

Em 26 de maio firmou-se o contracto para essas obras com José Ribeiro da Silva Rosa sendo : a estrada por 2:000\$000, e praso de tres mezes, e a ponte por 350\$000 rs , e praso de quatro mezes

LIMPA DO RIO UNA

Foi contractada a 26 de maio, a limpa desse rio com Francisco Borges dos Santos pela quantia de 550\$000 rs , e praso de tres mezes

Mandei fazer esse trabalho por ser esse rio a continuação da estrada da Serra

CHAFARIZ

Estando esta presidencia autorisada pela lei n ° 25 de 30 de julho de 1862, á despender até a quantia de 20:000\$000 rs , com o encanamen-

das aguas e construcção de dous chafarizes nesta capital, determinei ao inspector de obras que levantasse as plantas necessarias não só dos chafarizes como tambem da respectiva caixa d'agua, escolhendo os melhores e mais convenientes logares para essas obras

Esse trabalho está prompto, e V Ex mandará dar-lhe execução si assim julgar acertado

MATRIZ DE HAUANAS

Continuam as obras dessa matriz a cargo de uma commissão, á qual mandei ultimamente entregar a quantia de 1:000\$000 rs, depois de me haver sido apresentado o competente orçamento feito por aquella commissão

OBRAS PUBLICAS GERAES

Limitam se aos concertos feitos no barracão do t ampinho, que serve de quartel aos guardas nacionaes destacados nesta capital, as obras, que mandei fazer em edificios geraes

Esses concertos foram feitos por administração e importaram em reis 206\$600

Não julgue, porém, V Ex por isso que os edificios geraes nesta provincia estejam tão perfeitos que dispensem qualquer reparo Infelizmente a realidade e acharem se elles em deploravel estado

O palacio da presidencia está com o telhado por tal forma estragado que, quando chove, apparecem goteiras por todo o edificio As paredes vão arqueando-se sensivelmente Creio ser isso consequencia da infiltração das aguas das goteiras, que as vão minando e solapando Emfim de palacio só lhe resta o nome tanto no exterior que vai se deformando de dia em dia, como no interior onde se nota falta absoluta de asseio e até da mobilia necessaria

A capella nacional, si não fôr em breve reparada, desabará certamente, pois está toda minada pelo cupim e pelas aguas, que já chegaram á esverdear lhe as paredes

O convento do Carmo, que é hoje propriedade do governo está quasi completamente desabado F por essa forma perde-se um edificio, que po-

dia prestar muito bons serviços como quartel ou enfermaria, para o que tem as accommodações precisas

Sinto dizel o á V Ex , mas determinando a circular de 28 de janeiro de 1864, que o inspector da thesouraria de fazenda informe semestralmente ao thesouro nacional sobre o estado dos edificios geraes, declarando os reparos que se fazem precisos, durante os nove mezes que estive na presidencia nem uma só vez constou me ter sido essa obrigação cumprida por aquelle empregado

II LUMINAÇÃO PUBLICA

Não obstante haver a lei n ° 28 de 27 de julho de 1867 votado quantia sufficiente para o melhoramento e augmento da illuminação publica desta capital, achei a ainda feita pelo antigo systema, e pois mandei pô-la em arrematação

Ente as diversas propostas, que se apresentaram para esse fim, foi accetita a do negociante desta praça Manoel Pinto Netto, por ser a mais vantajosa a fazenda provincial

Fci, por tanto, finalmente substituida a pessima illuminação, que havia á azeite, pela actual a kerosene, que principiou a funcionar no dia 4 ° de maio proximo findo

Posto que consideravel esse melhoramento ainda não collocou a illuminação publica no ponto em que deve ser collocada

O numero de lampiões, que até então eram 75, sóbe hoje á 100 apenas, quando é evidente que com menos de 200 luzes não póde a cidade ficar convenientemente illuminada

Com effeito o pessimo alinhamento, ou para melhor exprimir-me, a falta absoluta de alinhamento e a multiplicidade de ruas desta capital tornam quasi nenhum o serviço prestado pelo diminuto numero de lampiões existentes

Seria pois á desejar que a assembléa provincial na sua proxima reunião elevasse a 200 aquelles lampiões, afim de que seja completo e satisfactorio o melhoramento feito na illuminação publica

Em appenso encontrará V Ex o contracto celebrado em 10 de novembro do anno passado com o arrematante acima referido

FORÇA PUBLICA

Compõe-se a força publica na provincia, como V Ex. sabe, da guarda nacional que divide-se em tres commandos superiores, da companhia de policia, e da força destacada

Da guarda nacional em geral não tratarei neste relatório por não ter ella soffrido alteração digna de especial menção

COMPANHIA DE POLICIA

Apezar de haver eu no meu relatório apresentado á assembléa provincial na sua ultima sessão, declarado julgar insufficiente o numero de praças que compunham essa força, foi ella extinta pela mesma assemblea

Considerando, porém, os inconvenientes, que trazia inevitavelmente essa extincção impolitica e contraria á boa administração, recusei sancionar essa lei, que além de tudo é anticonstitucional, e remetti-a ao Governo Imperial, cuja decisão ainda não foi communicada á esta presidencia

Actualmente conta essa companhia trinta praças em serviço effectivo

DESTACAMENTO

Continúa a força destacada a estacionar no barracão do Campinho e compõe se de oitenta praças e a respectiva officialidade

Para que o serviço feito por essa guarda destacada não soffresse por falta de praças em numero sufficiente, em 7 de abril ordenei ao commandante superior do centro que nunca deixasse ficar aquelle destacamento com menos de oitenta praças, o que tem sido observado

Em consequencia dessa ordem em 10 do mesmo mez determinei que fosse aquella força commandada por um capitão, como dispõe a lei

COMPANHIA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Continua essa companhia sob o commando interino do capitão de fragata e do porto João Paulo da Costa Netto

Actualmente o seu pessoal effectivo é o seguinte :

22

RELATORIO

Commandante	1
Official de fazenda	1
Liel	1
Mestre	1
Guardião	1
Aprendizes marinheiros	55

Faltam por conseguinte 145 menores para completar se a lotação da lei, que marcou o numero de 200 menores

O serviço dessa companhia tem marchado regularmente, funcionando a respectiva escola, e sendo convenientemente feitos os exercicios diarios na forma ordenada pelo respectivo regulamento

De 1.º de setembro do anno passado á 31 de maio o movimento dessa companhia foi o seguinte :

Assentaram praça	22	menores
Sahiram	6	»
Teve baixa por incapaz	1	»
Falleceram	2	»

Os seis menores que sahiram, seguiram para a Corte a 29 de abril com destino ao corpo de imperiaes marinheiros

FAZENDA PROVINCIAL

Sobre tudo no que diz respeito ao despendio dos dinheiros publicos esforcei-me por tornar a minha administração tão transparente que ficasse ao alcance da apreciação de todo e qualquer cidadão

Nessa conformidade não ordenei o pagamento de despesa alguma para que não estivesse legalmente autorizado, e convenientemente informado pelas repartições e autoridades competentes

Em 2 de janeiro, por conveniencia do serviço publico, removi o chefe da 2.ª secção da thesouraria provincial, Manoel Correia de Lirio, para igual cargo na 1.ª secção da secretaria do governo, e substitui-o naquella repartição pelo cidadão Manoel Augusto da Silveira, que occupava o lugar para o qual o removi

A' 23 do mesmo mez exonerei, a bem do serviço publico, o Dr. Jose de Mello e Carvalho do cargo de inspector da mesma thesouraria, e ne-

mei para substituil-o o capitão José Marcellino Pereira de Vasconcellos
 Foram as unicas alterações, que fiz naquella repartição

Não faço á V Ex uma exposição circumstanciada dos meus actos relativos á despesa publica no exercicio do anno passado, porque junto em appenso o relatorio, que me foi apresentado pelo actual inspector

Nesse relatorio, para o qual chamo a attenção de V Ex , acompanham o do procurador fiscal, e uma demonstração dos creditos abertos por meus antecessores e durante a minha administração para occorrer-se á diversas despesas pertencentes áquelle exercicio visto serem insufficientes as verbas votadas no respectivo orçamento

A somma desses creditos, como V Ex verá, elevou-se á quantia de 31:884\$221 rs o que corrobora a observação, que fiz no meu relatorio apresentado á assembléa provincial, á respeito da insufficiencia e má classificação das verbas do orçamento

Passo agora á declarar á V Ex os creditos, que tive necessidade de abrir para satisfazer no corrente exercicio a varias despesas cujas verbas são insufficientes ou que por terem sido votadas pela assemblea provincial na sua ultima sessão não estão comprehendidas no orçamento vigente que é o mesmo do anno passado

Esses creditos foram abertos todos no mez de fevereiro e são os seguintes:

A 1.º, da quantia de 1:600\$000 rs para pagamento dos ordenados dos professores de inglêz e mathematicas, citados para o collegio « Espirito Santo » pelas resoluções de 4 e 24 de maio do anno passado

A 8, da quantia de 600\$000 rs para poder ter execução o art. 5.º da lei n.º 14 de 26 de novembro do anno passado

A 17, da quantia de 400\$000 rs , para pagamento da pensão concedida ao estudante João Aprigio Aguirra pelas leis n.º 24 de 26 de julho de 1867 e n.º 14 de 26 de novembro de 1868

A 27, da quantia de 1:000\$000 rs , para as despesas á fazerem-se por conta da verba « Eventuaes » visto na lei do orçamento não haver credito algum consignado para essa verba

Na mesa de V Ex fica o balanço geral da receita e despesa do anno passado organizado pela thesouraria provincial e fechado a 31 de março Por esse balanço verificou-se haver passado para o corrente exercicio um saldo de réis 45:135\$894

A' 31 de maio proximo passado existia em cofre a quantia de réis 51.679~~7~~28, como demonstra o ultimo balancete mensal

SECRETARIA DO GOVERNO

Tendo fallecido o major Antonio José Ferreira de Araujo, official maior dessa secretaria á 4 de março do corrente anno, nomeei :

Official maior, o chefe da 1.^a secção Manoel Corrêa de Lirio

Chefe da 1.^a secção, o chefe da 2.^a José Pinto Homem de Azevedo

Chefe da 2.^a secção, o 2.^o official da 1.^a Manoel Ferreira dos Passos Costa Junior

2.^o official da 1.^a secção, o praticante Sebastião Pinto Homem

Praticante, João Corrêa dos Santos Marinho

Todos esses empregados acham-se em effectivo exercicio dos respectivos logares, e o serviço dessa repartição marcha regularmente

São essas as informações, que posso ministrar á V Ex

Dando parabens a provincia por ficar entregue aos cuidados de tão illustrado quanto conspicuo administrador, faço votos pela felicidade de V Ex na sua administração,

Permitta-me V Ex consignar aqui um voto de reconhecimento á todos os cidadãos que, quer como empregados publicos, quer como simples particulares, espontaneamente me coadjuvaram no difficil desempenho dos meus deveres emquanto estive na presidencia da provincia.

Reitero á V Ex os meus protestos de alta estima e distincta consideração

Deus guarde a V Ex

Palacio do governo da provincia do Espirito Santo, em 8 de junho de 1869

Illm e Exm Sr coronel Dionysio Alvaro Resendo, muito digno Vice-Presidente da Provincia

Luiz Antonio Fernandes Pinheiro

ANNEXO A

CONTRACTO

DA

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

KEROSENE

Contracto da Illuminação publica, a Kerosene.

Aos cinco dias do mez de novembro de mil oitocentos e sessenta e oito na secção do contencioso da thesouraria da fazenda provincial do Espirito Santo, perante o Sr procurador fiscal interino tenente Antonio Rodrigues Pereira, compareceu Manoel Pinto Netto e declarou que tendo sido acceitas pelo Exm Sr presidente da provincia as bases que offerecêra para fazer a illuminação publica a kerosene, desta capital, vinha assignar o respectivo contracto, que se realisa sob as condições seguintes

1 .

O empresario obriga-se a fazer a illuminação desta capital empregando por combustivel o oleo kerosenè, ou o petroleo imperial na falta deste, não sendo a luz inferior á que dá o kerosene, elevando a cem (100) o numero dos lampiões, os quaes serão collocados nos logares que forem indicados pela pessoa commissionada pelo presidente da provincia

2 .

Os referidos lampiões serão assentados em columnas de ferro, nas praças e ruas largas, e em forma de arandellas presas ás paredes dos edificios, nas ruas estreitas, seguindo em tudo o que fôr indicado pelo commissario da presidencia

3 .

Durante todas as horas da noite em que, em virtude deste contracto, se conserve a illuminação, deve a chamma que produz ter pelo menos 2 1/2 pollegadas de altura

4 .

Os lampiões serão accesos em todas as noites de escuro desde as 6 1/2 horas até ás 4 da madrugada nos dias de verão, e desde as 6 horas até ás 5 da madrugada no tempo do inverno E_ naquellas noites que forem ora

i

ANEXO A

escuras, ora de lua, e vice-versa, a illuminação deverá estar toda accesa meia hora antes da lua recolher-se, e só poderá ser apagada meia hora depois de ter ella apparecido no horisonte

5 •

A fiscalisação desse serviço competirá ao chefe de policia que o poderá delegar em autoridade ou pessoa da sua confiança, devendo o empresario fazer tal serviço com o maior aceio

6 •

O empresario se obriga a fazer a illuminação por espaço de cinco annos pela quantia de quatorze contos e duzentos mil réis, (14:200\$000) no primeiro anno, e pela de oito contos e cem mil réis, (8:100\$000) durante os annos seguintes, recebendo no acto de assignar este contracto metade da quantia porque contractou o primeiro anno, e o resto por prestações mensaes depois que tiver começado a funcionar a mesma illuminação, prestando fiança pela quantia que receber adiantadamente

7 •

Obriga-se o mesmo empresario a fazer todas as despesas com a aquisição do material e collocação dos lampiões nos respectivos logares e com o custeio da illuminação

8 •

Si dentro do praso de quatro mezes, a contar do primeiro de janeiro proximo futuro, não tiver o empresario tudo prompto, para ser substituida a actual illuminação pelo kerosene, incorrerá na multa de quatrocentos mil réis, (400\$000) por cada mez de demora

9 •

Pela infracção das disposições deste contracto incorrerá o empresario nas seguintes penas : Na multa de quatrocentos réis por lampião cuja luz não tiver a intensidade exigida pela condição terceira, e na de quinhentos réis por falta de luz em cada lampião, e cem réis pela demora que houver em accendel-o depois da meia hora concedida para esse fim: Na rescisão

do contracto e na multa de dous contos de réis, (2.000\$000) si não praso de seis mezes a contar do primeiro de janeiro futuro não estiver fúncionando a illuminação : Na multa de quatrocentos mil réis (400\$000) por cada noite em que a illuminação deixar de effectuar-se por não haver o empresario se fornecido com antecedencia dos materiaes indispensaveis ao serviço da illuminação salvo os casos de força maior

10 •

Nos casos de rescisão pelos motivos expressos neste contracto o empresario não terá direito a reclamação alguma

11 •

O presente contracto não poderá ser transferido por modo algum sem consentimento do governo, a qualquer pessoa, excepto a seus herdeiros forçados

12 •

Findo o praso do contracto, si não fôr renovado, pertencerão á provincia todos os lampiões e os utencilios do serviço da illuminação

13 •

Todas as questões que se suscitarem na execução deste contracto serão julgadas pela junta de fazenda provincial com recurso para o governo da provincia

14 •

O empresario tomará a seu cargo a actual illuminação de azeite pelo tempo que decorrer desde o primeiro de janeiro futuro não recebendo por esse serviço preço maior do que o que actualmente se paga ao seu arrematante E de como assim o disse e se obrigou, mandou o procurador fiscal interino lavrar o presente termo que assignou com o contractante Eu, Alberto Claudio Pralon, amanuense da secretaria da thesouraria citada o subscrevi — Antonio Rodrigues Pereira — Manoel Pinto Netto — Mostrou haver pago o sello proporcional á quantia porque contractou fazer a illuminação — O amanuense Alberto Claudio Pralon — Confere—Pralon — Está conforme — O procurador fiscal interino, Antonio Rodrigues Pereira

ANNEXO B

RELATORIO

E

MAPPA ESTATISTICO

DA

COLONIA DE SANTA LEOPOLDINA

MEMORIAL ESTATISTICO DA COLONIA DE SANTA LEOPOLDINA, NO ANNO DE 1868

EMIGRAÇÃO

CONDIÇÕES FAVORAVEIS A EMIGRAÇÃO, QUAES OS MEIOS PROVIDENCIAES EMPREGADOS NESTE SERVIÇO

Foi boa a medida do governo de tomar a sua custa a differença da passagem entre o Brasil e entre os Estados-Unidos He optima a providencia que toma o governo, mandando os colonos recém-chegados, immediatamente para as colonias e evitando com isso os grandes enganos, aos quaes são expostos os emigrantes nas viagens de New-York, New-Orleans, ao interior A differença da passagem pôde ficar provisoriamente, até a voga da emigração tem tomado na maior escala o curso para o Brasil ou o governo pode conceder ella para certos logares, os quaes quer ter povoados com mais celeridade O adiantamento da metade da passagem é menos necessario Fizeram uso dessa bemfeitoria nossos ultimos colonos (pommeranos) chamados pelos parentes; mas temos grandes districtos na Allemanha, donde emigra todos os annos gente com alguma fortuna, por exemplo do Rheno, Hassia Baden, Franconia e outras provincias agricolas, que emigram agora para a União ou Australia

Elles devem saber na Allemanha, antes de se dirigir para o Brasil, que não pôdem pretender algum subsidio do governo, e que devem passar o primeiro anno d uso (as primeiras duas colheitas), de propria algibeira O presente de 20\$000 rs , serve para nada e parece-me preferivel, se seja applicado nos casos de doença grave ou de desastres sem culpa

Parece-me, que até hoje o governo não tem applicado com bastante força o meio o mais efficaç, quasi o unico, para dispôr a opinião publica na Allemanha a favor da emigração para o Brasil isso são correspondencias regulares nos jornaes allemães, que devem tambem contradizer as mentiras boatos falsos, e propagados sobre o Brasil Usam desse meio todos os paizes, que precisam emigrantes e na mais grande escala os Estados Unidos, que sabem o melhor que a Allemanha é o unico paiz que pôde fornecer agricultores na escala larga Aconselham actualmente os jornaes, os mais influentes da Allemanha da emigração para o Sul da União (Estados Confederados) do Sul da Russia, do Sul do Chile, (Valdivia) da

ANEXO B

America Central, que chamam agora emigrantes allemães Parece-me ter-se melhorado a preocupação contra o Brasil, bem que tem ainda adversarios importantes por exemplo, a Gazeta Geral de Augsburgo, Gazeta Nacional de Berlim, os jornaes de Bremen, que escrevem a favor da America do Norte

Teria nenhuma importancia a Germania, folha semanaria de Petropolis; mas é mais a opposição della, porque na Allemanha, entende sómente uma minoridade *minima* a lingua portugueza, e forma se o juizo conforme taes jornaes apparecentes no paiz, mesmo em allemão

Para replicar as taes más impressões, parece-me ser o unico meio correspondencias regulares nos diversos jornaes respeitaveis Ajunto que nenhum desses jornaes de que fallo, admittê artigos pagos, e aos artigos na parte dos annuncios ninguem dá valor, e fica empenhada a honra de correspondente, que he responsavel e que deve defender o que elle escreve

Até este tempo recebemos na Santa Leopoldina colonos novos sómente aos pedidos dos seus amigos e parentes, e consta-me, que nossos colonos esperam ainda mais Não fallo desses americanos, que não eram colonos, mas na maior parte a escoria do genero humano

Nossa colonia é pouco conhecida e principalmente a preocupação do calor tropical desvia muita gente da colonisação, mas quando ficar mais conhecida a boa situação de nossos colonos, na Allemanha, é quando se abre a convicção, que nosso clima é um dos mais bons do globo do mundo, que não soffremos nem de calor nem de frio, e terá Santa Leopoldina sua importancia e abre talvez o caminho para a colonisação do Norte

Qual é o numero de emigrantes entrados no anno findo; setenta e uma cabeças; — Um colono (solteiro) chegado no ultimo estado de phisica morreu no primeiro mez, e um colono Saxonio (marceiro de trastes fins e de modelos) que não podia conformar-se da agricultura do maço virgem, retirou-se para Victoria, tomando um dos nossos colonos ao seu cargo o praso e as dividas delle Os outros recém chegados laviam com toda diligencia aos seus prazos e fazem esperar de prosperar bem, depois ter sobrelevados os desagradados do primeiro estabelecimento, para elles tão mais duro por causa da esterilidade da primeira colheita

Em que logares conviã com vantagem collocar os emigrantes, que quizerem dirigir-se á esta provincia?

Neste respeito posso dar meu parecer sómente sobre a colonia de Santa Leopoldina sendo prolongados os radios de caminhos do Sul, Oeste até

ao norte da colonia e se pode collocar numero muito importante de colonos, visto que é todo este terreno terra devoluta

V Ex sabe, que estes terrenos são queridos que mostra a grande porção dos pedidos, que sejam medidos praços nessa direcção Estendido á tal modo o perimetro da colonia, que é evidente e demaſiadamente pequeno á meia legoa de largura e á uma legoa de comprimento, que cabe tambem as origens de nossos rios principaes da visinhança; o terreno deve ser um dos melhores e apto para todas as culturas, enchendo tambem a grande falta de pastagens

De mais são os colonos novos mais perto do adjutorio dos colonos estabelecidos Na outra parte a colonia de tal modo estendida é muito menos custosa do que um estabelecimento novo e se faz em espaço muito mais breve vendavel para a fazenda nacional, evitando as miserias de nova colonia no primeiro estabelecimento

Minha ideia é: — Poucas boas colonias de Estado, distribuidas nas diversas provincias e a outra colonisação ao favor dos fazendeiros, que podem collocar melhor no primeiro tempo os colonos do que o governo mesmo

Podem escolher os emigrantes entre um e outro, que cessa o pretexto absurdo que se torna apparecer sempre de novo nos jornaes da Europa, que os emigrantes achem no Brasil em escravatura

Bem dirigida tal emigração, ella não é custosa; é util para todos Quaes são as condições hygienicas: — As condições hygienicas não podem ser melhores onde o clima o mais favoravel na Europa lhe chamaria uma primavera permanente—ar puro, e agoa optima, se ajudam mutuamente

Não são conhecidas doenças epidemicas, nem hexigas, nem febres intermitentes, que não sobem as nossas serras Observei muitas vezes, que gente chegada da Europa com principios de asthma e com pulmões deteituosos, curou-se na Santa Leopoldina a doença de fundo, que elles, bem de ter alguns mais de 60 annos, podem agoia fazer todos os serviços da lavoura A preocupação, geralmente propagada na Europa é o grande calor, que devemos ter sob o 21º, de latit que é totalmente sem fundo, porque a altura de 2,000 até 3,000 pés sobre o mar nos salva de calor excessivo: ao contrario no Sul, Oeste com chuva faz bom serviço o palitot ou jaqueta de lã

A preferencia que temos do Sul do Brasil é que nunca cahe o thermometro ao zero ou mesmo a graos de gelo, que matam os cafezeiros

Os productos agricolas são os mesmos de toda provincia. Nossa cultura principal a que applicam os colonos todo cuidado é o café e na verdade o cafezeiro não póde prosperar melhor em alguma parte do mundo. Para o café recebem nossos colonos na Victoria sempre os preços os mais altos, que se paga para café da capitania, porque elle e sempre mais limpo e melhor preparado. O nosso café pode rivalisar com o optimo café de Santos e certamente se acha depois alguns annos um negociante, ao que podem vender os colonos café lavado dos preços do costume. No anno de 1868 fez a colonia colheita de ao menos 20,000 arrobas de café e variou o preço de arroba entre 4\$200 e 4\$500 e pouco tempo receberam 4\$800 rs.

Neste anno tem probabilidade de colher menos, porque os cafezeiros mais velhos descançam da colheita abundante e os cafezeiros novos de 3 a 4 annos, ainda que são bem carregados ainda não dão colheita completa: entretanto continuam os colonos com plantações novas. Geralmente o milho não dá colheita tão abundante como na planicie e fica tudo na colonia ao consumo para fazer pão de fubá e para comida dos animaes, que recebem tambem a herva.

Feijões dão geralmente boas colheitas e e a exportação de importancia muitas vezes quando secca grande faz perder na planicie as colheitas de feijões, são nossos colonos os fornecedores na Victoria.

No anno passado arruinaram chuvas de 4 mezes e depois secca intensa a toda colheita de feijões e reduziram o milho a 1/4 ou 1/6 parte: tal esterilidade é felizmente rara. Culturas grandes de mandioca promettem, que não precisamos de importação de farinha de fóra para a colonia, bem que as raizes devem servir neste anno em parte ao sustento dos animaes. São plantadas tambem as plantas batatas doces taióbas carás e inhames em escala mais larga para ajudar a falta de milho e de feijões. Bananeiras, lrangeiras e todas as outras arvores fructiferas crescem bem. Plantei o curoço de manga, ha 4 annos, que agora e arvore de 2 1/2 varas de altura.

Igualmente não deram bem batatas inglezas, cebolas e alhos do que temos exportação nos outros annos.

Lumo tem pouca exportação, servindo sómente para o consumo da colonia (cachimbos) todavia se podia fazer uso para a exportação, porque a qualidade e muito bôta e as folhas proprias para charutos.

Cá da India, deve dar bom; ate agora não me podia procurar porção sufficiente de sementes para fazer prova mais grande. Cepas de vinha dão

boas uvas e as videiras crescem bem, a prova, para fazer vinho, ainda não é feita talvez porque não temos vinhateiros na colonia

A cultura de algodão recommendada pelo governo, não dava resultados satisfactorios, impedem ella os chuveiros, que cahem mais copiosamente nas nossas montanhas, além d'isso não temos caminhos para taes transportes

Canna de assucar talvez não falte em algum praso, mas comparam os colonos os productos mais baratos nos engenhos dos fazendeiros visinhos e por isso não se importam da extracção da canna, preferindo concentrar toda força da lavoura ao café

Colonisação, movimento da população e mais dados estatísticos, extensão de terras cultivadas, qualidade e quantidade de productos agrícolas, criação de gado e aves, exportação e importação:

Ajunto no mappa incluso os dados estatísticos, permittindo-me ainda algumas observações O mappa é exactissimo e são tomadas as noticias de praso á praso Si o numero das almas não corresponde com ella do anno passado, consiste esta falta nos norte-americanos fugidos, que depois de terem feito qualquer desordem, furtos e outras irregularidades por exemplo dous casaram filhos da colonia e abandonaram as mulheres agora com crianças, se retiraram da colonia O numero mencionado (1,452 colonos) é exacto, que existem aqui

Tive no anno de 1868, 60 nascimentos, 16 casamentos e morreram 15 pessoas, a mais grande parte crianças pequenas Entre ellas morreu 1 colono pelo desastre (cahimento de parede de barro) e 1 outro colono nas consequencias de queda soffrida no anno de 1867 pela arvore derubada

Frequentaram a escola do pastor Germano Reuther 73 alumnos e alumnas, esta do Gaspar Lingei 23 alumnos A escola do Francisco Rodrigues dos Passos não tem alumnos da colonia Para o ensino da escola do pastor Reuther pagam os colonos; para as duas outras escolas recebem os professores paga do governo

Até o fim do anno de 1868 eram occupados 477 prasos, que representam perto de 30,000,000 braças quadradas do que podem ser derru-

badas, plantadas, em parte na capoeira a 1/4 ou 1/5 parte, que tiveram 365 possesores (donos) mas não se podendo estender os colonos ou os filhos delles com suas culturas, espera grande numero de colonos a continuação da medição de prasos

As derrubadas feitas no anno passado na colonia baixa nos prasos mais velhos a 623,000 e aos prasos novos a 136,000 braças quadradas, e continuam bem os colonos no anno corrente

Como sabe o governo, não era a optima a escolha do terreno para a colonia nos cumes da serra do mar entre os rochedos graniticos e prestam pouco os prasos na Bragança, no centro da colonia, no Tirol, e dão sómente bom café Pela concessão de novos prasos na California e no Ribeirão da Farinha, elles pódem plantar tambem milho, feijões e mandioca e por isso são agora muitos colonos satisfeitos, que tiveram antes motivo bem justificado as queixas

Falta sensivel, que impede o progresso da criação do gado é a insufficiencia dos pastos e os colonos devem matar por esse motivo, muitas vezes vaccas, que serviriam bem para a criação Dignando-se o governo dar ordens de estender a colonia no terreno mencionado, onde se devem achar localidades para pastos largos, seja emendado grande embarço

Agora no tempo secco não é possivel alugar pasto ou transferir vaccas ou cavallos á pastagem mais hervosa, bem que os colonos aproveitam qualquer pedaço para pasto, abstrahindo do gasto de tempo com a busca de penso para as vaccas

Sendo arranjado melhor este negocio, a colonia póde fornecer a cidade da Victoria de manteiga fresca, de que a libra custa na colonia 500 a 640 réis, e que se paga na Victoria a libra de manteiga ingleza réis 17280 até 27000 réis Mostra o mappa, em comparação de annos passados diminuição notavel de porcos e de aves, do que tem culpa a escassez do milho, que forçou os colonos reduzir estes animaes ao minimo Geralmente acharam banha de porco—e toucinho compradores na colonia; tambem eram de boa sahida, por causa da superior qualidade: do mesmo venderam tambem 6 até 8,000 gallinhas e frangos para Victoria e numerosas caixas de ovos, que de lá eram exportados em grande parte para a Côte

Neste anno não ha exportação e se deve conservar a raça, espetando ao milho, que plantamos agora

Vendeu raras vezes a colonia menos de 1,000 alqueires de feijão,

ANEXO B

9

neste anno, onde o preço é 87000 rs , temos nada, e comemos batatas doces

He muito difficil, contestar conscienciosamente a pergunta sobre consumo, importação e exportação Parece-me, que os misteres da vida, que comprehendem o consumo, ficam produzidos na colonia mesmo talvez com excepção de carne secca, de sal e de assucar Sobre a importação e exportação não existe contracto e por isso é quasi impossivel, dar juizo exacto; os colonos vendem o café e compram ferramentas, objectos de vestimenta, sabão, alguma carne secca, mas póde ser que sobre a exportação á alguma cousa a importação

Sei viços encetados ou concluidos em estradas, caminhos e outras obras colonias

Give a honra de me explicar na outra occasião sobre estes assumptos e
V Ex talvez se digne de me attestar, que dizia a pura verdade

Estabelecimentos ruraes, fabricas, officinas não existem na Santa Leopoldina

Temos sómente nossos moINHOS construidos e concertados pelos simples ferreiros e carpinteiros, que são sufficientes para os misteres; serrarias de madeiras também não ha por falta de rio navegavel, ainda que tem grande abundancia de madeiras de lei que ficam cortadas com serrotes somente para o proprio uso

Provas feitas com a venda de taboas nos primeiros annos não tem mais logar, porque ellas não supportam na Victoria a concurrencia com logares que tem conducção mais facil

Casas de negocios—Existe somente u na pequena dentro da colonia; os colonos compram as outras necessidades nas vendas no Porto do Caêroeiro ou directamente na Victoria, na qual viajam a canôa

Elles gastam com ida e volta e compras na cidade tres dias As dividas dos colonos á fazenda nacional ainda são pendentés e tenho a convicção que se o governo não mandar arrecadar ellas, a questao fica sempre no estado actual — Colonia de Santa Leopoldina no fim de janeiro de 1869

— O director—Dr I Rudia

ANEXO C

RELATORIO

DO

ESTADO EFFECTIVO

DA

IMPERIAL COLONIA DO RIO NOVO.

NO ANNO DE 1868

**Relatorio do estado effectivo da imperial colonia da
Rio Novo no anno de 1868**

ESTADO EFFECTIVO

O estado effectivo do estabelecimento e satisfactoriamente indicado no mappa annexo E' o segundo que esta colonia testemunha ; emprestando lhe por isso nove decimos della effeitos disparatados e absurdos proprios da ignorancia Um vê no recenceamento a creação de impostos, outro enxerga uma execução de cobrança; e não falta quem lobrigue um laço para recrutamento De tudo isto resulta negar cada qual a verdade, explorada e descoberta com muito trabalho; abstracção feita dos que a não pôdem mostrar por condemnavel negligencia E' porém de esperar que o testemunho á continuação do levantamento de estatistica sem aquellas imaginarias consequencias de oppressão familiares e os colonos com esse serviço de necessidade os ensine a não emprestarem effeitos hostis a um recenceamento que bem longe de ser armadilha só lhes pode ser de beneficio Seria para desejar que fosse explicita a obrigação que não se dá os colonos fornecer com verdade os dados pedidos pela autoridade para a formação do mappa Não seria então preciso a demorada e enfadonha visita ou correição que consome tres tão longos e pesados mezes de contrariedades; bastando então apenas uma visita de reconhecimento ou de verificação em certos casos duvidosos e outros de suspeita

PESSOAL

O promiscuo de naturalidades tem mostráo uma certa garantia de ordem policial, o que se por um lado é bom, tem o seu severo de mais O povo dividido em grupos que mal se entendem vive em circulos muito estreitos, sem cambio mutuo diario e habituado a uma sorte de harrismo que nasce desse isolamento forçado pela diversidade de linguaagem.

O ensino da lingua nacional aos meninos que a não fallam prepararia um futuro de menos insociabilidade e de consequente convergencia, para o adiantamento, pelo encontro de esforços expontanea e mutuamente aprendidos no contacto social Não compõe-se o pessoal estrangeiro da colonia de lavradores propriamente ditos ou que tivessem sido em

seus paizes: em geral nem o campo ali conheciam; pelo que habitos nelles avessos á vida technica com consequentes difficuldades com que lutar

Isso que nada teria sido no começo da colonia instruindo-se os dos principios praticos de economia rural importa hoje em erros incorrigiveis a menos que não se trate de recommençar, do que o governo por certo não deve lembrar-se. Os vexames de toda especie por que passarão os colonos no tempo d'associação deu logar a vergonhosa vigilancia de seus respectivos consules, para a sorte d'esses; interesse que mal interpretado degenerou em um inconveniente prejuizo de que é com aquellas suas autoridades que têm elles de entenderem-se em todos os seus negocios serios com o Estado

E é mister denunciar que similhante idéa tem seu apoio moral competente mas indebito segundo a linguagem corrente e pratica reconhecida e verificada

Em breve terá o governo a resolver a questão da divida dos suissos negada por elles que não reconhecendo-a por improvisada nullidade de contracto, desfructam entretanto as terras dispondo dellas, como se de sua propriedade definitiva.

Termino, notando que em geral, o pessoal é de boa indole, e que excepção feita do seu pouco estorço pelo trabalho colonial, devido mais a falta de educação technologica do que á preguiça, não ha a pedir contra elle medidas urgentes de repressão, mas a providencia ensina que é tempo já de se crear uma detenção para os infractores ao regulamento, quando o houver

RELIGIÃO.

Seguem a catholica 693 individuos, e a protestante 59 apenas. Para o culto externo da primeira ha um oratorio; não sei se de character publico ou se de particular, porque se lhe dá o primeiro a porta para a rua, com ingresso e egresso livre, tira-o para dar-lhe o segundo, o estar dentro de paredes domesticas. E nem sei para verificar isso com que autoridade ecclesiastica foi elle erecto. Fallando nisto tenho proposito estudado de suscitai questão a respeito, porque não tenho ideias acerca de colonias, que importem o consideral-as publicas e nem comprehendendo-as para seu bom êxito com vida civil commum. Considero-as como seminarios de futuros cidadãos brasileiros, educando-se para êsse grande fim de alcance politico

que embora adivinhasse-o o estrangeiro, poderia ser attingido, por esses tantos meios conhecidos de louvavel seducção, que parecem ter sido despresados até hoje pelo actual systema não só improficuo como mais ainda nocivo, por esse desregrado dispendio de dinheiro tão erradamente empregado com proveito negativo

Pôr ter expirado o praso de graça para a celebração de missas e de outros officios divinos, de exercicio sacerdotal, pelo revd padte Felippe Jose de Souza Machado, vagou ipso facto a capellania da colonia, e aquelle sacerdote deixou o estabelecimento, removendo-se para Piuma, d onde seguirá para a Côrte, com destino a seu paiz natal em Portugal

A casa em que morava um pardieiro antes e aonde tão inconvenientemente está erecto o oratorio catholico com pedra d'ara, necessita de reparos, não tanto para o mesmo emprego de oração religiosa, por estar já muito adiantada a capella; mas para conservação daquelle humilde predio que reparado e bem tratado pôde ainda ser aproveitado por alguns annos

Tenho em vistas de brevemente convidar o revdm vigario da vara para fazer alguns baptisados em numero de 18 a 20, e 2 ou 3 casamentos, um dos quaes de reparo E' o meio que encontro para conservar-se vago por economia o logar deixado pelo ex-capellão

Não ha risco de resentimentos porque observei sempre aqui o quão pouco o culto externo catholico era observado e considerado toa de toda duvida por carencia de explicação doutrinal e de predicas regulares como fazem os protestantes sempre bem instruidos nos principios de sua doutrina Mas pouco ou nada de uma e outra cousa se deve esperar de um pobre capellão, que se subjeita a ganhar 600\$000 rs apenas de ordenado, esperando reditos de colonos que não tem pão para a bôcca e que mal dizem da religião que lhes custa dinheiro

O grupo protestante pelo seu pequeno numero ainda não tem casa de culto. Visitado pelo seu pastor em novembro do anno findo assisti a todos os actos religiosos celebrados por elle, entre os quaes os do S S Sacramento da Eucharistia, os de baptismo, confirmação e matrimonio

Ficaram registrados no livro competente pelo mesmo pastor Evangelico, os actos todos proprios disso praticados por elle

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Para mais de 100 meninos de uma quarta turma de ambos os sexos em

6

ANNEXO C

idade pupillar estão condemnados pela sorte á privação de instrucção elementar, continuando assim o estado de ignorancia da geração de seus paes e começando o da propria prole, sem esperança de outro caminho que o da continuação do de seus avos em que os avistarão sempre que olhem para traz, de querel-a com os homens que tendo-lhe promettido educar seus filhos nunca curaram disso, quando muitos o teriam sido se não tivessem vindo para o paiz como elles mesmo o dizem

Pouca reflexão basta para comprehender-se que nada se deve esperar de uma escola commum em logar aonde as familias estão a 100 braças no minimo uma das outras

A frequencia e assiduidade dos alumnos não só será perturbada pela longitude e estado dos caminhos, como pelas chuvas e grandes calores e outras circumstaneias meios que expõem os meninos ao perigo

Em o anno passado em meu relatório para a secretaria de estado emittí a ideia de uma escola litteraria agricola de aquartefamento cuja matricula fosse paga em serviços pelos paes dos alumnos, e ajudada pelo esforço disciplinar technologico dos proprios meninos Reservei para isso uns terrenos no Pão d'Alho, na falta de melhores em outra localidade; e de tudo dei conta ao governo Infelizmente não sei se o meu relatório chegou a seu destino ou se extraviou se

Não apresento o projecto e nem o programma, e menos ainda o orçamento, por exigir esse trabalho tempo e calma que ha muito me não são dados

Direi apenas que 100 meninos pagam £,200 serviços por intermedio de seus paes; produzem por si 3,000 : uns e outros quadruplicados apenas pelo uso necessario de machinas importam em 16 800 serviços, no valor medio de 13:40% rs bem boa cifra para apagar duvidas nos espiritos ainda os mais timoratos •

EDIFICIOS

Conta a colonia a casa da directoria em que moram o director e o medico; uma outra pequena em que está o oratorio e na qual morava o capella e tem em construcção a capella catholica que entra para o numero delles A primeira assenta fora do nivelamento do projecto da povoação, está dividida em 16 compartimentos mal distribuidos, e começa já a ar-

ANNEXO C

7

ruinar-se; a segunda consta de dous compartimentos desiguaes, estando o maior occupado pelo oratorio e dependencias, tendo servido o menor para morada habitual do capellão, o que quer dizer não haver ainda casa de morada para esse empregado, como não a ha para o medico

O barracão do Páu d'Alho, para recepção de colonos vai desabando por partes

Dei conta disso ao Governo Geral declarando que o referido barracão não admittia concerto, e que quando o admittisse serviria para tudo menos para receber colonos, não só porque nada tinha de disposto para esse mister como porque estava em pessima posição hygienica, a beira de um pantano e em logar alagadiço

O pequeno numero de lotes por distribuir ensina que não deve-se construir outro para aquelle serviço Em quanto á casa para medico e para capellão só o governo póde medir essa necessidade conforme o pensamento á respeito desta colonia de tão pouco aproveitamento em 7 annos só nas mãos do Estado; tempo em que qualquer particular se estabelece no campo com os recursos adequados nunca equiparaveis aos da nação

A capella em construcção, está com o corpo principal em pé, faltando erigir-se a sacristia que fórma um outro corpo adjacente Mandei parar o serviço della em novembro por causa da muita chuva e por não haver então telha para cobri-la

Recebeu um colme de palha para abrigo provisório dos intemperies, e nesse estado espera a coberta a ficar de telha agora comprada já Apenas recommencem os trabalhos se fará isso

ESTRADAS

Construidas em solos de argila por mera excavações, estão expostas ao que se dá de estreadem-se pelas correntes pluviaes sahidas das sargetas obstruidas pela relva e pelo desmoronamento de suas paredes

Em geral o colono não conserva as testadas dos seus lotes limpando-as dos mattos e canalizando por causa das chuvas

O descuido dessa medida causa a pouca duração em bom estado, e elle se dá pela impunidade certa com que conta a maioria dos negligen-

tes que comprehende bem a inexecuibilidade de multas a quem não tem dinheiro, não fallando-se no processo em fórma que precede a imposição dellas, e no mais difficil ainda para a cobrança: o que não-aconteceria se pagas ellas em serviços á colonia

Dá-se tambem que alguns lotes estão cortados por dois e as vezes tres caminhos com cuja conservação o colono não pode; e ha colonos em estado valetudinario que não podem tratar nem de um quando um seja o que tenha a conservar

O anno passado, mandei abrir 2 732 braças de estradas com 15 pontilhões e 1 estiva. Construiu-se duas pontes, uma com pegões de pedra e outra toda de páu

Concertou-se duas vezes uma ponte, e fizeram-se pequenos concertos em caminhos vicinaes

Em continuação de uma das estradas está feita uma picada em matta virgem para prolongar-se a respectiva estrada: é a de S Caetano

Os caminhos que mandei construir conservam-se em bom estado sem bem que ençados já de matto:

Faltam em geral caminhos nesta colonia; pelo que já apparecem bem fundadas reclamações dos colonos que desanimam vendo os productos do seu trabalho sitiados por montes inaccessiveis, mattas imperfuraveis, correjos intrancaveis, &

E' de necessidade acudir a essa careneia de vias de communicação continuando-se com a estrada ou caminhos gsræs começados, e multiplicando as vicinaes em desproporção e grande com as actuaes necessidades creadas pela grande distribuição de lotes que deu-se o anno passado por propostas minhas que entendi animar com isso o estabelecimento como de facto o esta sendo

VIA FLUVIAL DO RIO NOVO

Desobstruiu essa via de communicação o engenheiro Cintra encarregado a isso. A conservação a esse estado de franquia exige não pequeno dispendio de dinheiro todos os annos

Não alcanço as vantagens correspondentes a similhante onus de tanto peso para os cofres publicos. Piúma não offerece ainda, e nem offerecerá

ANNEXO B

9

por muitos annos concurrencia com a praça de Itapemirim, fraqueza natural deste estabelecimento, para o mercado daqui preterit-a, preferindo aquelle ponto sem correspondente.

Pensar o contrario é tratar de interesses privados e não dos do Estado

E qualquer emprego de capital naquelle sentido será improficuo

A expontaneidade da colonia declinará todo para Itapemirim

A construcção de uma ponte no porto colonial do Rio Novo, e o estabelecimento de uma estiva por ella na margem esquerda do rio apagaram em todos os espiritos essa duvida que parece-me existir para a preferencia de um dos dous pontos mencionados

Quem pôde ou deve hesitar entre duas communicações uma salubre e outra mortifera? Uma sem costeiro e outra dispendiosa? A primeira menos longa do que a segunda e com menas voltas em seu canal!

E' finalmente: uma para um mercado cheio de vida, e outra para um ponto sem animação!

A vantagem do porto de Piума sobre o de Itapemirim torna-se negativo mathematicamente pelo centuplo de difficuldades de transporte pelo rio Novo para o mercado da colonia

A estiva e a ponte não consumirão mais de 5.000\$000 em minha opinião, já filha de consultas. E seria essa obra de incommensuravel vantagem para este estabelecimento.

Aquella quantia absorvida pela conservação do rio Novo em pouco mais de 6 annos será ganha pela ponte no porto em menos tempo creando-se ali um barreiro bem policiado

Dá-se possibilidades de communicar os dous rios Novo, e Itapemirim por duas outras direcções; mas além de exigir o artificio trabalho e despesa avultadas, dicta a prudencia que tal emprego não deve ser feito sem um previo estudo escriptuloso de nivelamento, e nem sem que seja consultada a hygiene em um ou dous casos de preferencia attentas as materias em dissolução de um (o rio Novo), que irão mesclar a agoa potavel do outro, tornando-as bem provavelmente insalubres, em detrimento portanto da saude da gente ribeirinha pelo menos

DIVIDAS DOS COLONOS

Não repetirei aqui o seu estado por isso que apresentei-o já por ordem da presidencia. Apenas direi que os suissos fizeram parede para contes-

tal-a, e ultimamente fallaram-me em um pagamento em 10 annos com abatimento de $\frac{2}{3}$ ou de quasi 67 %. quando já o tiveram de 50 %, sobre a primitiva: o que importa em um pagamento de $\frac{1}{6}$ parte do total em 22 annos !

Não emitto agora nenhuma opinião a respeito por não ser de minha competencia o assumpto todo da administração do thesouro publico nacional. Quando elles isso requererem do Governo Imperial informarei então se ainda fôr o competente

ESTADO SANITARIO

Perturbo-me contrangido reflectindo sobre elle. Confiado á mãos inha-beis o obituario, cresceu aos abalos de tisanas sem medida; mas providencia em tudo ! O medico de aviso insubordinou-se contra todos e contra tudo, e reduzio a sua clinica colonial; não morre mais ninguem desde então !

Desde agosto estou em lucta com essa nullidade galvanisada pela diffidencia patria que vê sempre sabedoria e prestigio em qualquer nome que não saiba pronunciar, com preterição dos nacionaes que pôdem e sabem não coa cativ que os desses nomes gutturaes se sorriam do paiz que os asyla bem frequentemente

Diz a historia medica colonial aqui, em que figura duas vezes o medico actual do estabelecimento que seria medida acertada de economia supprimin-se o logar de melior effectivo da colonia, surtindo-se uma ambulancia de medicamentos appropriados para as molestias indemicas da localidade; chamando-se em casos graves um medico formado para acudir ao doente. Importaria isso em uma economia de 1 800\$000, pelo menos

Suprimio o medico actual por seu motu proprio a costumada estatistica sanitaria para occultar assim o modo de seu exercicio a directoria unica que pôde julgal-o como testemunha que é do movimento colonial. E tanto assim é que ousou apresentar a Exm.^a Presidencia uma nomenclatura pathologica denominando a estatistica sanitaria em que vejo estampado o embuste contraditorio com suas proprias queixas contra mim: em embuste que não podendo ser descoberto pela respeitavel presidencia, o é com facilidade por mim que curo ainda de um dos casos figurados pelo medico que não pôde dar conta do doente quando o caso era facil e simples, pois que tratava-se de bôbas em portuguez, nome trocado pelo charlatanismo em syphilis constitucional; e aquella molestia é curavel por medicamentos

ANNEXO C

11

acidos legalmente vendaveis Mandei-os vir da Côrte, e o doente está quasi restabelecido

O estado sanitario da localidade é como que latente Em presença das mesmas circumstancias e nas mesmas condições sempre o logar não ha motivo para dever esperar-se modificação notavel no clima; e como a hygien domestica não muda, tudo é constante nesse ramo de vida colonial

E' bem de temer que na quadra equinocial appareçam algumas febres como soe acontecer aqui; mas como de outras vezes é de esperar que não hajam casos fataes se todos forem acodidos em tempo

A epidemia de bexigas accommetteu apenas a duas casas na colonia não fazendo felizmente mais do que uma victima Foram vaecidados mais de 400 pessoas, com muito bom exito felizmente

Devo notar que é a terceira vez que essa molestia em annos diversos de epidemia aproxima se da colonia, mas não a invade, parecendo haver algum preservativo natural na localidade, e que de todo nem é suspeitado

CEMITERIO

Nenhuma bemfeitoria tem recebido esse logar que nem cercado é, dando-se ali muito trabalho sempre que se tem de abrir alguma cóva; e exigindo esse serviço a maior vigilancia porque os coveiros sempre por obsequio a familia, fatigam-se antes de aprofundarem o tanto necessario das sepulturas; e nesse estado as querem deixar

Nenhuma consignação foi pedida ainda em utilidade desse logar que reclama pelo menos um cercado que defenda os corpos do carcamento pelos pés do gado que pasta ali

Uma consignação regular de 400\$000 rs , bemfeitorisaria pouco e pouco esse logar que tem de ser bento, e que por mais de um motivo tem muito de venerando

LAVOURA

Copiada do systema africano que encontraram na colonia contra todos os vicios do seu modelo Alguem providente prevenio o mal, dictando o tão acertado art 1 ° do regulamento de 23 de novembro de 1861; mas

como a observancia delle não era obrigatoria para todos os directores por certo vicio patrio, e dependesse além disso do peso mais ou menos grave que dessem a causa não passou de letra hoje morta aquelle artigo; aliás um verdadeiro sôpro de vida que teria dado outra face e outro curso as coisas da colonia se com elle tivessem bafejado os primeiros exemplos de trabalho

Eliminado assim na pratica determinou o estado actual dellas, alimentando vicios de rotina e creando outros todos hoje inveterados, e com elles o pauperismo local tão desanimador, disfarçado quando ha trabalhos publicos. Corrigir este estado de erros não é coisa facil, se é que elle é possível

A prosperidade pois deve vir pela creação de dados novos. A introdução do anil, do fumo e do cacáu parece-me poder mudar a sorte deste povo sem guia

As duas primeiras creariam duas industrias que apenas pedem um pequenino capital e a ultima importaria em bemfeitorias permanentes na localidade que elevariam o valor de seus terrenos

Estas bemfeitorias obrigando o café que então se plantasse em regra e em proporção das forças de cada familia dobraria a importancia do logar e o arrancariam do marasmo para que caminha a passos largos

Em 7 annos mais o Rio Novo estará salvo. Protegendo o governo os primeiros exemplos com empréstimos moderados aos muitos que offerecem garantias pelo seu amor ao trabalho; e premiando os de bom exito, animaria por certo a alguns colonos a se atirarem a especulação

Vencidas as primeiras difficuldades tudo correria suavemente e a transformação viria com a logica do exemplo vivo

E' minha opinião que esta tentativa bem dirigida produziria só bons resultados; e dentro em pouco tempo, que é o que se casa com o interesse immediato da actualidade vexatoria do colono quasi em desanimo

Os terrenos são proprios para a cultura de qualquer dos tres artigos

Dous ou tres pés novos de cacáu que existem aqui uma tentativa malograda mesmo que se deu de fumo; e o matto de anil indigena respondem pelo terreno que elle é proprio para essas culturas; com tanto que não se eximam da pena imposta ao homem pelo creador de cavar a terra para colher o fructo

Termino declarando que a cifra agricola da estatistica não tem a importancia real que devera pelo máo fundamento dos cafezaes cujo pro-

ANNEXO C

13

ducto até hoje tem sido sempre de inferior qualidade, fazendo-me até sus-
peitar dos terrenos, como baldos de algum dos principaes constituintes do
grão

Todavia, tendo mais a crei que a notavel inferioridade do café daqui é
devida antes a absoluta carenc a de regra de cultura do que a exiguidade
do terreno de alguns dos principios delle: e isto porque quando as chuvas
penetram a terra em vez da enchada o producto melhora sensivelmente

REGULAMENTO

Regida a colonia pelo provisorio de 25 de novembro de 1861, martha-
ria muito melhor do que pelo vigente, todo de difficuldades

Mandou V Ex por acto de 10 de novembro do anno findo, que cobria
uma copia do aviso circular do ministerio d agricultura, commercio e
obras publicas, de 12 de outubro do mesmo anno acerca da exposição dos
meios que na pratica julgassem os directores de colonia mais accommo-
dados a execução do regulamento de 19 de janeiro de 1867 que baixou
com o decreto n 3784 da mesma data

A condição de urgencia naquella occasião em que tinha entre mãos os
trabalhos da estatistica e do relatorio da colonia sobre outros afazeres de
analogia importancia oppunham-se a necessidade que sentia de tempo e
calma para dizer sobre o assumpto daquelle aviso que, determinando a
apresentação de additamento provoca uma tal ou qual analyse no referido
regulamento de 1867 que justifique as medidas que se apresenta para
modificar-o: pelo que bem a meu pezar o confesso muito pouco me pode-
rei desenvolver na materia em que aliás tenho reflectido com o proposito
de offerecer essa sorte de emenda que é hoje reclamada Mas o assumpto
é daquelles em que a penna não faz menos riscando do que escrevendo
alternativa que fatiga e desanima sobre o triplicar o tempo

Tendo comprehendido daquelle modo o espirito do aviso em questão
cumpre-me pedir venia a V Ex para meu relatorio expôr com verdade o
que penso da materia

Sempre achei o supracitado regulamento inexequivel; e tanto que pre-
valescendo me das instrucções escriptas que recebi do ministerio transacto
autorisando-me a pôr delle em pratica o que fosse possivel, não tive occa-
sião de usar de sua força senão por duas vezes: um para aliviar a colonia

do onus que estava-lhe imposto pela intervenção da camara municipal no estabelecimento; e a segunda como recurso de desespero para suspender um resto de diarias á uns colonos rebeldes que de todo não queriam dar-se ao trabalho, e que entregando-se a embriaguez provocavam repetidas desordens Medida que tomei por deficiencia do regulamento que com quanto nos seus artigos 36 e 37 trate de disciplina correccional todavia não elucida para uma marcha segura pelo executor d'elle; aconselhando com isso uma excessiva prudencia sempre animadora de omissões e de vicios quando não de crimes

Nas mesmas ideias ainda poucos que não ha meios de fazel-os effectivos com exito feliz parecendo-me até ominosa a sua execução de cuja pratica só deve esperar-se a expiração das colonias

Não fallando nos artigos 1 °, 2 ° e 3 ° que aliás offerecem motivos para bem cabida censura, como seja por exemplo dizer o 1 ° como se deve inferir d'elle que as colonias do Estado são creadas depois de medidas e demarcadas, fallar o 3 ° em accordo do engenheiro com o director autorizando a perguntar se o director é nomeado antes da criação da colonia, quando o engenheiro, ou se o engenheiro volta á colonia para accoradar com elle na reserva de terrenos para povoação, suas dependencias e accessorios, e indical-as então na planta

Naquelles artigos comecarei pelo 4 ° — Manda elle dividir os lotes de que falla o artigo 14 da lei de 18 de setembro de 1850 em meios quartos e oitavos estabelecendo com as duas ultimas divisões uma difficuldade pratica, qual a de distribuil-as, por isso que serão indubitavelmente sempre regeitadas pela natural ambição do colono que podendo não pagar as terras incontinentemente não as aceitará se não por impzição como parece-me poder-se fazer quando o artigo 6 ° só concede o direito de escolha aos que pagam-nas a vista, se bem que tambem possa entender-se escolha sobre qualidade posição &, e não sobre extensão

Mas além disso, a interpolação de taes lotes sobretudo os de 13° é nmiamente inconveniente ao socego entre vizinhos porque quando habilitados serão constante motivo de desordens entre elles pela frequente passagem de animaes de uns para outros por meliores que sejam os tapumes vivas, sinicas nas forças dos colonos mas impossiveis em menos de quatro annos Mas nada a dever-se tanto considerar como o não presta rem-se esses pequenos terrenos ao arreteamento pelo nosso systema rotati

neiro unico exemplar vivo que o colono tem a cópia no seu tirocinio sem direcção, e o unico que disfarça a falta de capital, desse instrumento indispensavel de producção

Pensando assim sou de parecer que prevaleça a divisão em lotes de 62,500 braças como até hoje, e que tenham sempre que possa ser a fórma quadrada topographica, ou aproximando-se daquella fórma o mais possivel nos casos de impecilho

Esta medida é de dupla utilidade anima o colono a creação de aves, e de outros animaes domesticos sem receio quasi de damno a seus visinhos: proporciona um centro melhor para a collocação de seus predios, e é sobretudo preventiva de grandes e perigosas desordens, de odios, &, entre visinhos que fazem dizer os lavradores que antes um máo amo do que um máo visinho

O art 5º é pouco protector da colonisação quando encarece tanto as terras, e na verdade quando se vende terras a particulares que as compiam para netos vindouros a real e a menos a braça, vender-se a colonos a 2 e a mais até 8, é crear obices e grandes ao fim que se tem em vista de povoar o paiz e desenvolver a sua principal industria agricola

Nestas ideias comprehendo a utilidade de ceder-se ao colono as terras devolutas de colonisação a real a braça reservando se a todo o tempo para o Estado as madeiras de lei, como de lei isso é; como tambem a de jacarandá, e certas outras; mas sómente em quanto o colono não tiver o seu titulo definitivo, podendo as reservas das segundas serem em certa proporção da que houver no lote: medida esta fóra de toda a duvida de grande alcance economico para o Estado, e que promove no colono empenho de liquidar-se com a fazenda para poder dispôr da propriedade que lhe está indicada apenas

O art 6º falla em sua segunda parte em prestações iguaes a conta do fim do segundo anno para pagamento da divida do colono, mas não fixa o praso para cada prestação

A minha opinião é que a divida primordial contrahida pelo colono, isto é a de seu estabelecimento seja paga por amortisação em 12 annos contados ao fim do primeiro vencendo o juro de 6% e calculada a amortisação pelo modo seguinte: dividir-se o total da divida em 78 partes iguaes que é a somma dos terrenos de serie natural do numero de annos; e por cada anno vencido pagar a quantia do terreno correspondente, podendo o juro da quantia devida ser cobrado por semestres vencidos

O primeiro pagamento do capital é de 1,78 do total; o segundo de 2/78, e assim por diante até o ultimo que é de 12/78

O primeiro pagamento de juros é o do da totalidade da divida primordial, e o ultimo o das 12 ultimas partes se cobrados de anno em anno

Suppondo-se uma divida de 1:000:000 o colono amortiza no fim do primeiro anno vencido de curso, 12820, e paga de juros 60:000 da totalidade da divida, e no ultimo anno liquida com 153:840 do capital e com 9230 de juros

Não me ocorre outro systema de mais suavidade para o colono que vai pagando na proporção do seu desenvolvimento, e que mais promette ao Estado o embolçamento amigavel do capital *emprestado apenas*

Devo mostrar que não tenho em mente que as colonias do Estado tenham a tão prolongada minoridade de 13 annos, pelo contrario penso que essa condição não deve jamais exceder a 8 annos contados da inauguração do estabelecimento, para conseguir o que basta povoal-as a reis

Não encontro fundamento legal para a disposição do art 7 Considero-o como dictando a emancipação do patrio poder antes da idade consignada para isso pelo nosso direito civil, e attentatorio da disciplina domestica despertando intempestivas ambições e promovendo rebeldia de filhos contra seus paes, e dando motivo ao desarranjo de muitos destes pela falta do devido auxilio daquelles

Penso que o art 7 só teria applicação, se relativo a orphãos legalmente casados

O art 8 manda dar em seu periodo final uma area de 1,000 braças de derrubada, e uma casa provisoria para uma familia. Esse artigo deixa ver o quanto um dos mais importantes assumptos da empreza colonial tem sido mal comprehendido, e explica a toda luz a razão porque marcham tão lentamente as colonias do Estado *emprehendidas ainda por longanidade dos governos*

Para mim este artigo e semelhantes são a pedra de toque das colonias; são o seu typo *physionomico*

Sem elles não se póde conceber systema donde, se bons systemas—bom, e se máus—máu systema

A importancia do art. 8, é sem tirar nem pôr a de um capital, e como não haja exemplo de industria sem esse elemento de producção segue se que da maior ou menor força de artigos que taes é que se deve esperar ou

maior ou menor desenvolvimento das colonias Mil braças quadradas têm de frente 316 palmos e de fundo outro tanto

Se fosse possível derrubar bem em tão estreito espaço, e possível também a queima nelle; ainda assim a primeira produção de um grande esforço que se não deve esperar de colono recém-chegado, ficaria muito á quem da necessaria para o sustento de meia duzia de aves que tivessem de esperar pela segunda colheita

Nenhuma daquellas condições de derrubada e queima se póde dar por muitos motivos, do que resulta ficar aquella tão limitada extensão obstruida pelas arvores cahidas e pelos seus grossos troncos, e reduzida a termos menores por consequencia, não fallando no tedio e risco de girar-se por entre as galhagens, troncos e páus de taes derrubadas; circumstancias todas estas por muitas razões oppostas as conveniencias do trabalho agricola

Em quanto á casa provisoria de dimensões sufficientes para uma familia tem essa disposição muito de vaga para o custo, e mesmo commodidade da familia que póde compor-se de maior ou menor numero de pessoas, necessitando de commodo proporcional

A ideia de provisoria é como que duplamente relativa: ao tempo e a necessidade. Buscando se casar estas duas coisas em favor do colono conhece-se que taes casas não devem ser feitas para tão curta duração como é de costume, e nem tão mal construidas que mesmo novas são peiores do que pardieiros

A' ellas assim se deve attribuir uma boa metade desse soffimento latente da maioria dos colonos.

Considerando, pois, eu de tão subida importancia esse art 8º do regulamento da colonia, sou de opinião que ao colono com familia seja concedida uma area de 10,000 braças quadradas desobstruidas de suas arvores pelo fogo ou melhor ainda pelo tempo como a sciencia o ensina e a experiencia o confirma. Dou uma explicação deste artigo

Não tenho em vista pedir para colonia do Rio Novo, quasi povoada de todo, e por isso fallo em desobstrucção pelo tempo Meu pensamento é que se regule mais para as colonias futuras do que para as actuaes tão mal começadas e por isso tão atrasadas ainda

O favor deve ser de uma casa dita de taipa do feitio simples, sobre esteios de lei, coberta de taboinhas na falta de telhas pelo mesmo preço, e calculada na razão de 3,500 palmos cubicos entre paredes para cada pes-

soa da familia, com uma casinha além disso com aquella mesma capacidade de 3,500 palmos, 30 que dá para cada compartimento, pouco mais de 15 palmos para o resto

Só assim se garantirá a preciosa saude do colono, e se o habilitará para não luctar nos primeiros annos de seu estabelecimento com a necessidade de construir; coisa sempre difficil para o pequeno lavrador

O art 9 falla nas duas sortes de titulos: provisionos e definitivos os primeiros mal interpretados sempre pelo colono descança-os para a aquisição definitiva de propriedade

Melhor seria uma certidão apenas de matricula: este pouco talvez produzisse bem bons resultados e corresponde bem aos direitos conferidos pelos titulos de designação de lotes

O art 10 está bem concebido; mas pede desenvolvimento, sobre tudo no segundo periodo de direitos de successão

O registro de titulos provisionos e desnecessario: o livro de matriculas certifica o direito adquirido pelo portador da certidão de matricula; bem entendidamente isto

O art 12 devera estar reduzido a sua ultima parte, porque não so não se deve admittir a possibilidade de commissão na minoridade da colonia como porque os arts 36 e 37 não deixam haver as.

Não devo deixar passar desaperecebido a desharmonia entre o referido art 12 e § 5º do art 26, os arts 32 e 33 e o 36: artigos todos duplamente viciosos, já como contradictorios e já como inconvenientes a uma colonia agricola cujo serviço não deve ser nunca outro que o propriamente agricola

O art 13 sobre que mais empenna se o Governo Imperial em conhecer a sua exequibilidade autorisa-me a comprehender nelle os outros que lhe succedem ate o art 24 inclusive

A administração das colonias pelo espirito do regulamento jámais podera ser uniforme como é do pensamento do director com que baixou, a menos que não se queira chamar de uniforme aos dous systemas simultaneamente empregados na collecção das colonias, porque umas quando já adolescentes poderão ser talvez administradas por uma junta, e outras quando ainda em sua infancia necessariamente por um director; o que bem previo o art 22 delegando a este os poderes daquella

Não singularizando o regulamento a nacionalidade que deve povoar cada colonia, como muito bem o fez a promiscuidade consequente de lin

guas falladas exige para a formação da junta que o director e os membros della sejam polyglotas; ou então que discutam em determinada lingua, que quer seja esta ou aquella subentendem preparatorios litterarios incompativeis com a condição de colonos; salvo o caso de uma prolongada residencia no paiz que os tenha instruido no idioma delle, o que não deve presuppôr-se por contrario a essencial conveniencia de que as colonias tenham tempo determinado de tutela; e esse nunca tanto quanto o preciso para o estrangeiro, sobretudo de certas nações aprender a lingua do paiz sem nunca ouvirem-na, ou quando ouvindo a isso pouco e do vulgo do campo. Esta circumstancia só basta para ser regeitada inlimine a ideia de uma junta administrativa que aliás seria bôa se conviesse que cada colonia fosse povoada exclusivamente por filhos de um só paiz. Mas como semelhante pratica exporia os municípios pelo menos a sustos intestinos, ella nunca deverá ter lugar, e por consequente sem logar tambem a administração por junta de nacionalidade exclusiva.

Finaliso este artigo declarando que acho sabio o decreto cujo regulamento acertado está ainda em embryão no ultimo artigo do que baixou com elle.

OBSERVAÇÃO

Convencido de que não se póde de chofre animar a colonia do Rio Novo, penso que deve começar-se pela construcção da estiva e da ponte no porto colonial de passagem; serviço para o qual tenho para cima de 500 jornaes promettidos dando o estado o alimento; e conto com 4:000\$000 de subscrição por fazendeiros e negociantes de fora da colonia.

A introdução das tres industrias apontadas por mim, de anil, cacau, e tabaco é outro caminho segurissimo para a reforma do estado actual do estabelecimento.

A creação da escola litera agricola de aquartelamento é o complemento d aquelles dois beneficios. Estes tres tão grandes beneficios constituirão um começo de bom agoiro que inocularia coragem nos habitantes da colonia e nos das circumvizinhanças d ella desde logo; e a sua conclusão influiria talvez na provincia inteira porque o exemplo será copiado por todos os refractarios, que aguardam o risco dos outros para os imitar. então.

Cumprime-me agora pedir a V. Ex. que desculpe este meu trabalho feito sobre pressão moral que V. Ex. conhece que souão me inutilizou foi pela

undubir minha boa vontade de recommencar o meu habito de servir a meu paiz, paralizado havia trez annos por motivo de molestia V Ex conhece melhor do que eu posso dizer o quanto factos de certa ordem devem entorpecer a xepontaneidade ainda a mais pronunciada

Termino agradecendo o constante apoio que V Ex tem dado-me animando-me a conservar-me em uma posto de tantos embates —Colonia do Rio Novo em 9 de fevereiro de 1869 —O director —*Joaquim de Paula Martins e Silva*



RES

INDICAÇÃO		BASES					NATURALIDADES																	
Numero dos fogos	Numero de almas	Branca	Cabocla	Morena	Parda	Preta	Africanos		Allemaes		Americanos		Belgas		Brasileiros		Chins		Francezes		Hollandezes		Portuguezes	
							M	I	M	F	M	F	M	I	M	F	M	F	M	F	M	I	M	F
193	752	406	88	64	175	19	1	2	15	12		1	19	11	243	232	11		10	4	2	7	64	40

N.º 1

RESUMO DO MAPPA ESTATISTICO DO ESTADO EFFECTIVO DA IMPERIAL COLONIA

Sexo	ESTADO				IDADES CLASSIFICADAS										RELIGIÃO		LETRAS								
	Solteiros		Casados	Viuvos	Incertos	Infancia		De 7 a 15 annos		De 15 a 25 »		De 25 a 40 »		De 40 a 60 »		Maiores de 60 »		Catholica	Protestante	Analphabetos	Sabe ler	Carpinteiros	Cavouqueiro	Encadernador	
	M	F				M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F								
0	43	35	465	254	33	53	120	100	60	56	60	73	103	56	59	42	12	11	393	59	140	612	10	1	1

18.

OCIOS		CULTURA				ANIMAES					TERRAS					PRODUCTORES			PRODUÇÃO					
Olaria	Pilacão de café monjolo	Café	Arroz	Milho	Feijão	Bois	Cavallos	Cabras	Porcos	Aves	Mattas	Capoeiras	Café	Pastos	Roca	TOTAL EM BRACAS 2	Homens	Mulheres	Crianças	Café	Milho	Arroz	Feijao	Farmha
1	1	373,332	22 12/32	60 30/32	19 31/32	134	119	42	152	4,921	11.345,537	518,098	502,743	256,200	528,635	13:151,213	219	183	80	5,314	3,086	892	588	1,749

FORTUNA								IMPORTANCIA.			
BENS DE RAIZ.				SEMOVENTES.				BENS.		TOTAL	Café arrobas
Terreas	Casas	Catezates	Utensis	GADO.			Aves	Raiz	Semoventes		
				Connigeros	Solipede	Suiño					
13:308,283	18:693,600	119:462,040	4.709,000	1.503.000	6:407,000	2:954,000	1:574,726	156:174,823	15:438,720	171:613,543	9:033,8

L.	RENDA BRUTA.							EXPORTAÇÃO OU VENDA.							DIVIDA.				
	TOTAL	Café arrobas	Arroz alqueires	Milho	Feijão	Farinha	Aves	TOTAL	Café	Arroz	Milho	Feijão	Farinha	Aves	TOTAL	ORIGEM.			TOTAL
																Transferida	Terras	Promissão	
30	171.613,543	9.033,800	8.992,900	6.172,000	4.552,000	4.477,440	1.574.720	24.602,440	4,327	183	757	319 1/2	424	538	11.771,500	46.570,399	12.722,383	3.906,000	63.198,782

1868		PROLE COLONIAL.	
M. 26	F. 11	Nascidos	
M. 24	F. 14	Baptisados	
M. 12	F. 12	Casados	
M. 6	F. 11	Fallecidos	
M. 9	F. 7	Pais nacionaes	
M. 7	F. 7	Pais estrangeiros	
M. 1	F. 1	Pais nacionaes	
M. 3	F. 1	Mais estrangeiras	
M. 1	F. 3	Pais estrangeiros	
M. 5	F. 1	Mais nacionaes	
M. 1	F. 5	Mais nacionaes	
M. 2	F. 1	Mais estrangeiras	
M. 16	F. 16	Entrados	
53		TOTAL	
M. 18	F. 9	Sahidos	
27		TOTAL	
M. 18	F. 7	Fixados	
23		TOTAL	
16		Estomago	ORGÃOS.
13		Figado	
7		Baço	
12		Intestino	
53		Opilação	
96		Rosado	BASES PHYSIOLOGICAS.
487		Commum	
5		Esverdiado	
164		Pollido	
53		Robusto	COMPLEXÃO.
678		Regular	
21		Fraço	

NOMES	IMPORTAÇÃO				
	FAZENDAS	SECOS	MOLHADOS	MUDEZAS	TOTAL
Midosi & Comp ^a	6:301:182	3 000:000	2:7 30:555	1 020:980	14:880:867
Antonio Ferreira Cardoso de Andrada	3:000:000	2 000:000	2:000:000	400:000	7 400:000
Manoel da Ponta dos Santos	500:000	400:000	1:000:000	1 30:000	2:4 30:000
Custodio Gomes Novo		600:000	800:000	100:000	1:500:000
	9 801:182	6:000:000	6:530:555	1 650:980	26:210:867

ANNEXO D

RELATORIO

do

INSPECTOR DA TRESOURARIA PROVINCIAL

E

PROCURADOR FISCAL

ILLM E EXM SR.

Satisfazendo ao dever, que me impõe o art 2º § 7 do regulamento de 25 de Fevereiro de 1860, passo a expor á V Ex o estado dos negocios relativos á fazenda provincial, que se acham a cargo desta repartição, apresentando tambem á V Ex não só o balanço do exercicio de 1868, com as tabellas explicativas da receita e despesa, como tambem os quadros da divida activa e passiva, e orçamento do exercicio de 1870

THEZOURARIA PROVINCIAL

Seu pessoal compõe-se de dez empregados internos e de dous externos, os quaes seriam sufficientes para dar vasão ao expediente, si não occorressem repetidas interrupções por serviços de jury, da guarda nacional e outros obrigatorios

O edificio, em que se acha a thesouraria e em que, por conveniencia publica, devia dar se o expediente da recebedoria, não offerece toda a capacidade precisa

A sala do archivo, ou cartorio he insufficiente para a guarda e arrumação dos livros e papeis, que de anno em anno alli se accumulam e depositam He nesta sala que trabalha o chefe da secção do contencioso, por eficiencia de outro local, em que o possa fazer

Os moveis que existem se acham em estado indecente, e ha necessidade urgente de restaural-os Sente se tambem falta absoluta de outros indispensaveis

4

ANNEXO D

RECEBEDORIAS E AGENCIAS

Havendo o agente de rendas da villa do Espirito Santo ficado privado de exercer o seu lugar por ter sido condemnado a prisão e multa em crime commum, pelo subdelegado respectivo; não se havendo encontrado naquella villa pessoa habil para substituir aquelle agente visto como o exiguu rendimento do emprego não desafia aceitar tal commissão, dependente de fiança, e de um processo de especialisação, pedi a V Ex que mandasse unir aquella agencia á recebedoria desta capital, até que pudesse ser dignamente provido o lugar, ou até que a assembléa provincial resolvesse a sua suppressão; o que por V Ex foi resolvido em portaria de 11 de março deste anno

Tendo ordenado ao agente de rendas de Itabapoana que indicasse dous individuos para exercerem o lugar de guardas fiscaes da mesma agencia em execução do art 2º da lei provincial nº 34 de 19 de dezembro de 1868 enviou-me dizer o mesmo agente em 23 de março ultimo que até aquella data não havia encontrado pessoa alguma, que quizesse aceitar a nomeação, apesar de ter affixado editaes nos logares mais publicos Não hei insistido sobre este assumpto, por estarem ainda dependentes da approvação de V Ex os artigos regulamentares, que a V Ex propuz em officio de 8 de março nº 85, para execução daquella lei

Além destes factos, nada mais occorreu que alterasse as informações do anterior relatorio a respeito deste assumpto

RECFITA E DESPESA.

Pelo respectivo balanço, em que distinctamente se demonstram as operações da receita e despesa do exercicio de 1868, se reconhece que a receita desse exercicio attingio á somma de 173:282\$581 réis, e sendo o saldo que ficou do exercicio de 1867 46 530\$760 réis somma 219:813\$341 réis Comparada a renda acima, afora o saldo com a do exercicio anterior de 1867, acharemos que aquella elevou-se a esta em 2:859\$875 réis

Tenho empregado todo o efforço, e continuarei a fazê-lo, para que a renda se eleva, apesar de serem poucas na provincia as materias sujeitas a tributo, apesar da falta de regulamentos com que luctam as recebedorias

ANNEXO D

5

e agencias, visto como não foi approvedo o que apresentei a um dos antecessores de V Ex em 13 de novembro de 1867, apezar dos raros auxiliares, que tenho encontrado para tão difficil missão

Entretanto não ha sido desanimadora a renda dos dez ultimos annos as cifras demonstram que ella progride, si bem que vagarosamente.

1859		122:508\$161
1860		139:725\$901
1861		118:568\$041
1862	. .	135:299\$767
1863	. . .	115:941\$117
1864	. . .	124:483\$096
1865	. . .	143:050\$982
1866	119:119\$398
1867	170:422\$706
1868		173:282\$581

No corrente exercicio de 1869, a receita effectuada até 30 de abril, somma em 39:248\$010 réis

DIVIDA ACTIVA E PASSIVA

A divida activa provincial ficou importando ao encerrar o exercicio de 1868 em 16:234\$507 réis, incluída a que se reputa duvidosa e incobrável

A arrecadação judicial e extrajudicial, está á cargo do procurador fiscal, seus agentes e sollicitador, os quaes cobram no referido exercicio a quantia de 2:874\$973, inclusive 559\$074 réis, proveniente de sello de heranças

O relatorio do mesmo procurador fiscal, junto, dá noticia deste, e de outros serviços de sua competencia

A importancia da divida passiva não pôde ser determinada, por não ter sido liquidada

ORÇAMENTOS.

Calculada pela arrecadação dos tres ultimos exercicios, e com attenção

6

ANNEXO D

ao augmento que póde receber, a receita do exercicio de 1870 poderá attingir a somma de 185:615*000 rs

Tomando por base a despesa fixada na lei do orçamento, que se mandou vigorar, orçou-se a do sobredito exercicio de 1870 em 185:615* réis, addicionando-se ao emprego de obras publicas o saldo, que possa ser presumivel.

OBJECTOS DIVERSOS

A escripturação desta repartição, ainda se resente dos vicios e irregularidades, que lhe tem sido notados mais de uma vez

Nomeado para o cargo de inspector, no dia 22 de janeiro, pela fiança que V Ex se dignou depositar em minha humilde pessoa, entrando no exercicio no dia 23 do mesmo mez, entendi que faria desordem e estabelecera embaraços, prejudiciaes ao serviço, si alterasse o systema, antes de encerrar-se o exercicio já começado.

Si ao começar o exercicio seguinte (1870) ainda me couber a honra de dirigir esta repartição, o systema de escripturação será regulado de accordo com o da fazenda geral, e com o regulamento provincial de 25 de fevereiro de 1860; e não será novo este systema na repartição, porque já o teve em 1860

Continuo a notar que a recebedoria desta capital seja excepção das outras recebedorias da provincia, fazendo se á custa dos cofres a despesa de expediente e aluguel de casa

Continuo a notar que a fazenda pagou aos funcionarios das agencias e recebedorias porcentagens pela arrecadação de heranças e legados, já gravadas com porcentagens ao fiscal e ao sollicitador, por diligencia dos quaes entram taes impostos nas mesmas agencias e recebedorias

Sobre estes assumptos tratam os dous ultimos relatorios annuaes desta repartição, e a elles me refiro

O agente de rendas de Itabapoana tem por diversas vezes, representado sobre a necessidade de vigorar a disposição do art 5 ° da lei n 8 de 1864, que mandou cobrar, naquella localidade, sómente 4 % de direitos sobre os generos de cultura e madeira, dalli exportada; assegurando que a cobrança de direitos pelo mesmo modo porque se faz nas outras recebedorias e agencias traz grave decrescimento na renda, dando logar a que os

ANNEXO D

7

exportadores despachem seus generos nas estações fiscaes da provincia do Rio de Janeiro, onde o imposto é mais favoravel

A assembléa provincial tomará em consideração esta representação como fôr conveniente

A presidencia da provincia, em portaria de 16 de março de 1863, deu a faculdade de organizar-se na cidade de S Matheus e na villa da Barra, a pauta mensal dos preços pelos quaes deve regular o imposto dos generos, dalli exportados

Esta faculdade tem continuado até hoje, sem que a assembléa provincial haja intervindo em sua approvação

Tal excepção, odiosa como todas as excepções, quando causas muito imperiosas as não exigem, tem trazido a provincia um grande prejuizo em sua receita, tendo feito verificar que o prejuizo do exercicio passado foj superior a 7:757#001 réis, comparados os preços da pauta organizada na comarca de S Matheus, com os preços da pauta que regulam nas outras estações da provincia

Os credits abertos no exercicio de 1868 para poderem ser excedidos, como insufficientes, as verbas decretadas no orçamento, foram os constantes da tabella annexa

Eis a exposição que me cumpre levar á presença de V Ex Tem muitas lacunas e imperfeições, que serão desculpadas por V Ex , attendendo ao meu desejo de bem servir e de auxiliar a illustrada administração de V Ex

Deus guarde á V Ex

Thesouraria de fazenda provincial 3 de maio de 1869

Illm e Exm Sr Dr Luiz Antonio Fernandes Pinheiro,
Presidente da Provincia

O inspector

José Marcellino Pereira de Vasconcellos

ILLM SR — En cumprimento do officio de V S sob n.º 19 de 16 deste mez passo a dar as informações que V S de mim exige

A arrecadação da divida activa durante o exercicio de 1868 importou em 3:514#198 réis, e no ultimo trimestre do corrente exercicio em réis 1:123#833 prefazendo o total de 4:638#031 réis, tendo-se concluido cento e oitenta e duas execuções; arrecadou-se 7:841#516 réis, de taxa de heranças e legados, e 501#000, producto do escravo João que foi vendido em praça como bem do evento, por não apparecer senhor; tendo sido por mim promovida a sua arrecadação. A constante mudança da vara dos feitos da fazenda, a falta de audiencias para se accusarem as penhoras e proseguir-se nos mais termos della, deu logar a que fosse diminuta a arrecadação, além de termos um escrivão pouco trábaldador e máus officiaes de justiça

Óccorre ainda, que muitos devedores, ou assim considerados, apresentam seus talões mostrando haverem dentro do exercicio satisfeito o imposto a que são obrigados; e tambem achar-se uma grande parte da divida activa a meu cargo em estado manifesto de insolvabilidade, e da qual tenho reconhecido haver até agora a somma de 1:416#422 rs, como V Ex verá da demonstração junta

Não tenho procedido a respeito dessas dividas o que determinam os arts 1.º e 2.º do decreto n.º 849 de 22 de dezembro de 1851, porque pôdem offerecer outras em iguaes circumstancias, e para evitar maiores despesas á fazenda, aguardo para essa occasião, afim de reunil-as todas em um só processo, conforme permite o art 3.º do dito decreto. Tambem alguns agentes fiscaes deixando de cumprir os seus deveres, não me prestavam o auxilio necessario na cobrança da divida activa a cargo delles; esses agentes foram exonerados, e nomeados outros dos quaes espero todo o conculso e coadjuvação. Apesar dos embaraços com que tenho lutado na cobrança da divida activa da fazenda, me vanglorio de dizer, que ella diminue consideravelmente e pôde bem ser, que, dentro de dous ou tres annos, ella esteja extincta

(Continua esta secção) a resentir-se da falta de um amanuense, que se

empregue effectivamente em seu expediente, cuja necessidade já foi reco-
nhecida por V. Ex. e por mais de um presidente, faltando somente ser at-
tendida pela assembléa legislativa provincial. Julgo ter satisfeito a exigen-
cia de V. S. — Deus guarde a V. S. — Secção do contencioso, 22 de abril
de 1869 — Illm. e Exm. Sr. capitão José Marcellino Pereira de Vascon-
cellos. D. inspector da thesouraria de fazenda provincial do Espírito
Santo — O procurador fiscal—*Francisco Urbano de Vasconcellos* — Con-
toime—*Manoel Augusto da Silveira*



N.º 1

Demonstração da dívida activa em estado manifesto de insolvabilidade, por haverem falhado os devedores sem deixar bens

N.º	NOMES.	PROVENIENCIA	EXERCICIO	IMPORTANCIA
246	Antonio Pereira da Silva	Taxa d'aguardente	1855—56	427400
509	José Ribeiro das Chagas	»	1860	57524
2,648	Frederico Pinto Homem d'Azevedo	»	1863	107600
1,534	Angelica dos Anjos	Decima urbana	1853—54	37914
2,140	Manoel Pinto Ribeiro	»	1855	7556
640	Rufino Pinto dos Santos	Taxa d'aguardente	1864	107600
430	Luciano d'Andrade Gomes	»	1855—56	247400
257	Marcellino Pinto Ribeiro	»	1856—58	427000
1,008	Gonçalo Pinto Sampaio	»	1865	107600
S N	João Martins Machado	»	1857	227800
»	Luiz da Fraga Loureiro Rocha	»	1856—57	457600
1,000	Manoel de Souza Machado	»	1865	107600
2,548	Margarida Pinto da Encarnação	»	1862	107600
S N	» Francisca da Encarnação	»	1856	227600
»	» Monteiro da Conceição	»	1857	227800
269	Henrique Francisco José da Silva	Officio de justiça	1849—59	1:1047988
5	Auta Francisca da Costa	Decima urbana	1866	47240
63	Daniel Joaquim Baptista	Taxa d'aguardente	1857	107600
2,879	Antonio Candido Rodrigues Aguirra	»	1863	107600
	Somma			1:4167422

Secção de contencioso da thesouraria de fazenda provincial, 21 de abril de 1869

O procurador fiscal

Francisco Urbano de Vasconcellos

Conforme

Manoel Augusto da Silveira

N ° 2

TABELLA demonstrativa dos creditos abertos no exercicio de 1868, para poderem ser excedidas as verbas da respectiva lei do orçamento

1868		REPRESENTAÇÃO PROVINCIAL	
Dezembro	12	Para o § 1	2:210\$000
»	»	» » 2	377\$569
»	22	» » 1	235\$000
1869			
Janeiro	16	» » 2	81\$213
1868		SECRETARIA DO GOVERNO	
Setembro	4	Para o § 6	4:000\$000
Outubro	20	» » »	1:800\$000
1868		TESOURARIA PROVINCIAL	
Abril	9	Para o § 9	600\$000
1869			
Março	31	» » 8.	4\$007
1868		JUZO DOS FEITOS DA FAZENDA	
Julho	28	Para o § 12	500\$000
Setembro	5	» » »	500\$000
1868		EMPREGADOS APOSENTADOS	
Dezembro	12	Para o § 13	1:000\$000
1869			
Março	31	» » »	33\$822
1868		ESTAÇÕES DE ARRECADACÃO	
Dezembro	7	Para o § 14	5:000\$000
1869			
Março	31	» » »	227\$485
1868		INSTRUÇÃO PUBLICA	
Maio	14	Para o § 17	1 247\$310
Dezembro	7	» » 22	700\$000
»	»	» » 24	40\$000
			15:556\$406

Continuação da tabella n ° 2

		Transporte	15:556\$406
1869			
Março	31	Para o § 22	110\$563
1868		ILLUMINAÇÃO PUBLICA	
Dezembro	4	Para o § 29	7:000\$000
1868		POLICIA E SEGURANÇA PUBLICA	
Dezembro	7	Para o § 31	300\$000
»	»	» » 34	200\$000
»	12	» » 30	700\$000
»	»	» » 33	100\$000
1869			
Maio	31	» » 31	40\$440
1868		DIVERSAS DESPESAS	
Janeiro	30	Para occorrer as despesas decre- tadas na lei n ° 13 de 16 de julho de 1867, art 6 °	1:000\$000
Junho	26	Idem para a guerrilha de Itape- minim, creada pela lei n ° 9 de 3 de junho de 1867	3:493\$792
Dezembro	7	Para o § 39	200\$000
»	12	» » 37	83\$020
1868		EVENTUAES	
Dezembro	4	Para despesas eventuaes	1:000\$000
Abril	29	» » »	1:000\$000
Agosto	»	» » »	600\$000
Dezembro	7	» » »	500\$000
			31:881\$221

1 ° Secção da contadoria 5 de maio de 1869

O 1 ° escripturario

Antonio José Pereira Cassilhas

RELATORIO

COM QUE O EXM SR 1. VICE-PRESIDENTE

DIONYSIO ALVARO RESENDO,

entregou a administração

DA

PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO

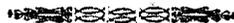
AO EXM SR PRESIDENTE

DR ANTONIO DIAS PAES LEME,

NÓ DIA 17 DE SEIEMBRO DE 1869



VICTORIA — Typ do — CORREIO DA VICTORIA



1869.

ILLM. E EXM. SR.

Entregando á V Ex^a. a administração desta provincia, que a meo cargo esteve desde 8 de Junho ultimo na qualidade de 1^o vice-presidente, he meo dever transmittir a V Ex^a as informações recommendadas na circular de 11 de Março de 1848 relatiyas aos diversos ramos do serviço publico

Serão breves essas informações

O esclarecido relatorio do Exm^o Sr Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro que offereço a V Ex^a, e com o qual passou-me elle a administração, preenche completa e satisfactoriamente as informações que me cumpriria dar

Occupar-me hei, pois, somente dos assumptos de maior importancia e gravidade, que depois occorreram

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Durante o decurso de minha administração derão-se dous tristes acontecimentos O assassinato do subdito portuguez Manoel Botelho de Almeida, praticado na villa de Vianna no dia 24 de Junho, cujo autor ainda se envolve nas sombras do mysterio, apesar da incansavel actividade do digno magistrado que se acha a frente da policia, e o de Joaquina de tal, praticado por seo proprio marido Justino da Silva Mequeline na villa da Cachoeira de Itapemerim no dia 3 de Julho, sendo o réo immediatamente preso

O Dr Epaminondas de Souza Gouvêa, juiz de direito da comarca dos Reis Magos, tomou conta de seo lugar no dia 23 de Agosto ultimo

As comarcas de Itapemerim e da Victoria continuam a ser occupadas interinamente pelos respectivos juizes municipaes, esta pelo Dr. Fernando

4

RELATORIO

Afonso de Mello desde 5 de Agosto e aquella pelo Dr Cesario José Chavantes desde 3 do mesmo mez

COLONISAÇÃO

A 18 de Junho ultimo entrou no porto desta capital procedente de Hamburgo o brigue « Fichte » com 60 dias de viagem, trahendo a seu bordo 103 immigrants allemães com destino á colonia de Santa Leopoldina, e mais 54 para a colonia Philadelphia, dos quaes ficaram nesta provincia 47

Os trabalhos da medição de lotes de terras n'aquella colonia de Santa Leopoldina para serem distribuidas, continuação em andamento sob a direcção de engenheiro José de Cupertino Coelho Cintia chamado para esse fim de sua commissão das villas do sul em consequencia da exoneração do engenheiro Virgínio da Gama Lobo resolvida pelo governo imperial

Este engenheiro Gama Lobo seguiu para o Rio Doce no dia 8 deste mez como participou-me, para examinar as medições do norte americano Gunter, contractadas pelo governo imperial, commissão que desde muito se acha affecta áquelle engenheiro

OBRAS PUBLICAS

Em 10 de Junho sobre requisição do chefe de policia, mandei entregar ao delegadº da villa da Cachoeira a quantia de 200.000 reis para concertos da respectiva cadêa.

Em 11 do mes no mez mandei pagar os concertos da ponte do Perocão no municipio de Guarapary, os quaes se acharam concluidos na forma da planta e orçamento, segundo o parecer do inspector das obras publicas que foi examinar a obra Esta despesa correu pelo credito dado pelo governo geral para auxilio das obras publicas provinciaes.

Em 19 de Julho fizeram-se alguns concertos no quartel de policia na importancia de 60.000 rs

Em 26 do mes no mandei pagar a importancia da construcção da ponte do Cezar, no municipio da Serra a 14 de Agosto a da limpa do rio Una, no mesmo municipio e em 30 a do caminho que do porto do Una se dirige á villa. Estas obras foram contractadas pelo meo antecessor

O cidadão João Alves Nepomuceno a quem mandei levantar offeraço, gra-

RELATORIO.

5

taitamente uma casa para servir de prisão no districto do Rio Pardo, municipio de Itapemerim

O meo antecessor tendo mandado proceder ao orçamento de dous charizes, dos quaes trata a lei provincial n 25 de 30 de Julho de 1862, foi posta esta obra em hasta publica Importava o orçamento della em 20:651#000 reis

No dia designado compareceo apenas um empresario, mas reconhecendo que essa obra pedia exames mais detidos e escrupulosos, opinião que tambem manifestara o inspector das obras publicas em suas informações, adiee a decisão desse negocio até que se procedesse aos estudos necessários

Hontem foi-me presente o orçamento, a que procedeu o inspector das obras publicas, para as obras necessarias ao aterro do Aca, localidade que fica a margem do rio Santa Maria, e pela qual são obrigados em suas necessidades atravessar os habitantes da freguezia do Queimado e Mangarahy Foi orçada a obra em 1:768#000 reis e a respeito d'ella resolverá V Ex o que for acertado

A ponte da rua do Commercio, que communica esta cidade para o Campinho, necessita de urgentes reparos que foram orçados em 751#000 reis Mandei pôr em hasta publica a obra, visto como o cofre municipal não dispõe de recursos para essa e outras necessidades de seo municipio:

CULTO PUBLICO,

Em 9 de Junho mandei entregar \$45#000 reis ao vigario da nova freguezia de Mangarahy para compra de paramentos necessarios ao culto divino; e no dia 16 de Julho mandei pagar a quantia de 102#000 reis, que foi autorizada pelo meo antecessor para compra de uma estola para o serviço do parcho de Nova Almeida.

THESOURARIA PROVENCIAL

No dia 16 d'este mez existia nos cofres da fazenda provincial o saldo de 69:032#202 reis, tendo o meo antecessor deixado o de 61:479#728

Abri os seguintes creditos supplementares, sob requisição do inspector da thesouraria provincial:

Em 19 de Junho, o de 1:000#000 reis para continuação de despesas eventuaes, e o de 600#000, para as despesas do § 2.º

6

RELATORIO.

Em 29 do mesmo mez, o de 600\$000 reis para occorrer ao pagamento de porcentagens devidas ao procurador fiscal seos agentes e sollicitadores

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O digno director da instrucção publica dará brevemente conta a V Ex do estado d'este ramo do serviço, pois trata de confeccionar um relatorio para ser presente a assembléa provincial

Por acto de 2 deste mez resolvi aposentar o professor de 1^a letras de Queimado Zeferino José Mululo, que assim o requerera, visto ter sido julgado incapaz de continuar no magisterio pela inspecção medica, e contar de effectivo serviço 22 annos, 5 mezes, e 24 dias

Quaesquer outras informações, de que V, Ex necessitar, poderão ser ministradas pela secretaria

Felicitando a V Ex pela confiança com que S M O Imperador se dignou distinguir a V Ex desejo a V Ex a mais prospera administração No espirito de ordem e de amor e respeito as nossas instituições, caracteristico que distingue os Espirito-Santenses, meos comprovincianos, tem V Ex uma garantia de agouro feliz

Digne-se V Ex aceitar os protestos de minha estima; e contar com o meo fraco, porem, sincero auxilio, na ardua tarefa que vae encetar

Deus guarde a V Ex

Palacio do governo da provincia do Espirito Santo, 17 de Setembro de 1869

Illm Exm^o Sr Dr Antonio Dias Paes Leme, Presidente desta Provincia

O Vice-Presidente

Dionysio Alvaro Rezendo

RELATORIO

COM QUE

FOI ABERTA A SESSÃO ORDINARIA

DA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DA

PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO,

EM

EXM SR. PRESIDENIE

DR. ANTONIO DIAS PAES LEME

NO ANNO DE 1869



VICTORIA — Typ do — CORREIO DA VICTORIA



1869.

SENHORES DEPUTADOS

Havendo Sua Magestade Imperial, me honrado com sua confiança pela Carta Imperial de 28 de Julho do corrente anno, em que me nomeou presidente desta provincia, tomei posse a 17 de Setembro, e venho hoje em cumprimento da lei abrir os vossos trabalhos, apresentando o estado dos publicos negocios, e pedir-vos as providencias que em meu conceito são necessarias para seu bom andamento

Eu quizera, meus senhores, com conhecimentos proprios das variadas precisões da provincia, e com apreciações minhas sobre todas ellas, offerecer-vos um acabado quadro, trabalho digno da solemnidade do momento e na altura das intelligencias brilhantes, que illustram a assembléa Mas além de acanhada intelligencia falta-me o conhecimento de cada um dos ramos do governo da provincia, e todos os seus variados detalhes ; falta-me esse espirito exercido na direcção das cousas publicas, que de relance abrange a administração em todas as suas relações Só me sobram o coração cheio do desejo de fazer o bem, o mais firme proposito de seguir o justo e a boa vontade de ser util á provincia

De mais, em tão pouco tempo de gestão, não foi possivel habilitar-me com tudo o que diz respeito aos interesses da provincia, pelo que offereço-vos os relatorios, nessa parte completos, de meus dignos antecessores e nelles me louvo para inteirar-vos dos diversos serviços publicos a meu cargo, e só breves reflexões farei sobre um ou outro ponto Entretanto, no correr de vossos trabalhos, quando precisardes de informações e esclarecimentos, contai com a solicitude da presidencia em satisfazer as vossas exigencias E de vossa parte espera ella o apoio leal de que careee, o amor da terra que vos elego para de commum accordo dotarem a provincia de

4

RELATORIO

boas leis e tomarem medidas dignas da missão de ambas e capazes de collocar este tão abençoado torrão ao lado de suas irmãs na larga estrada do progresso

Antes, porém, de ir mais longe, tenho o prazer de communicar-vos que Suas Magestades Imperiaes e Sua Augusta Familia até as ultimas datas gosaram boa saude, pelo que todos nós nos devemos congratular; e que Sua Alteza o Senhor Conde d'El., com a dedicação e coragem dignas de tão brilhantes feitos, ainda se acha á frente de nosso brioso exercito, continuando o exemplo do denodo nunca desmentido e do patriotismo constante, que tem dado os nossos generaes nessa guerra tão ingrata do Paraguay

TRANQUILLIDADE PUBLICA

He com prazer que repito o que todos os meus antecessores já disseram: « a tranquillidade publica não tem soffrido a mais ligeira perturbação » A inole mansa desta população de trato tão amavel, de caracter tão brando e docil é segura garantia de ordem. Aqui os pleitos politicos, me parece, não sabem de seus verdadeiros limites, de sua arena reservada. Assim deve ser a natureza de nossas instituições traz em si a lucta dos principios, é verdade, mas ella se deve exercer sem alterar a relação das familias, a cordialidade dos amigos, e essa conveniencia social, necessidade dos povos cultos. Só assim progride a sociedade. Os odios e rancores politicos dividem a população, estragam-lhe as forças vivas, aniquilam-lhe toda a esperanza, matam-lhe o futuro.

Entre nós, onde tudo está por crear, para recuperar o tempo tão esterilmente perdido, carecemos muito dos esforços e recursos de cada um, do concurso de todos no mesmo sentido, para estabelecer a confiança e retemperar a coragem, regenerando dest'arte os habitos do povo. Seria difficil tarefa, por ventura irrealisavel, si houvessem odios profundos a extinguir, distincções de raças a apagar, costumes diversos a conciliar, interesses oppostos a harmonisar; mas não, quando tratamos de povo irmão, filhos da mesma terra, embalados no mesmo berço, em que os sentimentos de religião, de patria e de familia são communs. Conto pois que animados de iguaes, desejos juntos promoveremos os melhoramentos necessarios

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

Como vereis dos relatorios de meus predecessores, esta parte do serviço

publico não se faz convenientemente por causa de constantes interinidades filhas da escassez dos ordenados que não convida os juizes letrados. Ainda ha pouco, por portaria de 27 do corrente, fui forçado a conceder a exoneração que solicitou o promotor de Itapemirim, o bacharel Emiliano Páres de Amorim. Entretanto communico vos que a promotoria da capital está hoje occupada pelo bacharel Henrique José Teixeira, que tomou posse a 17 do corrente e está em exercicio.

Dá-se nesta parte da administração uma irregularidade para a qual chamo a vossa attenção, porque tem apparecido alguns inconvenientes e pôdem degenerar em conflictos desagradaveis.

A lei de 21 de Julho de 1866 desmembrou o termo de Guarapary da comarca de Itapemirim e annexou-o a esta capital; sugaitou por tanto o seu juiz municipal ao juiz de direito desta comarca; ao passo que Guarapary e Benevente formam termos reunidos sujeitos a comarca de Itapemirim, por conseguinte seu juiz municipal debaixo da jurisdicção do juiz de direito de Itapemirim. Anomalia absurda em organização judiciaria, dando-se o facto do mesmo juiz municipal sujeito a dous juizes de direito de comarcas differentes.

AGRICULTURA, COMMERCIO E TRABALHOS PUBLICOS

Quem estuda esta provincia em relação a seu solo, clima e systema de aguas e rios, quasi todos navegaveis em boa parte de seu curso, ainda que por canoas, sente-se tomado de enthusiasmo por ella. A natureza fartou-se em dispensar por toda a parte elementos de prosperidade: solo uberrimo, mattas esplendidas, vias naturaes de communicacão, porto, onde a par das bellezas da paisagem, encontra o nauta seguro e amplo abrigo em reservada baia, em que a violencia dos ventos nem se quer enerespa a face serena das aguas; tudo, tudo presagia e convida o progresso. Só o homem, nesse periodo — idenico ou paradisiaco ainda, contempla indifferente todas essas riquezas, dorme sobre a abundancia.

Já lá vai somma de 3 1/2 seculos, é tempo de despertar. A humanidade ha muito entrou no periodo das artes, no goso de suas faculdades creadoras. Aqui temos nós material enorme: a agricultura está em sua infancia, o commercio em seus primeiros passos, e os meios de transporte ainda nas regiões do possivel. Obreiros do futuro devemos começar o trabalho,

imprimir em tudo isto outras formas, dar-lhe outros uzos, variar-lhe as applicações mostrar que em nós ha o principio activo e creador

O Espirito Santo, pequeno territorio encravado no meio das importantes provincias do Rio, Bahia e Minas, escapara as attentões do governo geral, e ficára entregue a si proprio até 1847 Só então começaram-se a formar colonias em alguns pontos; porém mal collocadas algumas, sob descuidada direcção todas ellas, morreram umas, vão vivendo outras e apenas duas prosperam pela força das cousas e não dos homens

Tão sómente a estreita zona de seis legoas pouco mais ou menos, que corre parallelá ao litoral está povoada, porque felizmente encontra rios que lhe dão sahida aós productos; e notai, senhores, que é a parte da provincia em que os terrenos são mais ingratos, segundo me informam Deste facto podemos tirar a segura illação: que se estabelecermos communicações faceis para o interior, a população para lá se encaminhará, a cultura irá aproveitar esses terrenos fertilissimos, porque ellas correm para onde encontram remuneração de trabalho

Mas a provincia não tem meios, faltam-lhe os recursos, dizem todos Não, meus senhores, não é a provincia que não os tem: sobram lhe Somos nós os culpados, somos nós que lhe recusamos os meios de produzir, somos nos que lhe seccamos as fontes de riqueza, somos nós que lhe fechamos a parte mais fertil do territorio ao trabalho humano, que naturalmente evita as regiões em que e forçado a ver o resultado de seus cansados esforços perecer nos proprios lugares da produccão por falta de mercado Até agora tão pouco se tem feito e tão sem systema, que some-se na vastidão do muito que se tem de fazer Dos pequenos meios só podemos esperar insufficientes resultados; insignificantes medidas sem plano determinado consomem as forças vivas da sociedade em inglorio e esteril esforço

Lembro-vos para sahirnos deste estado, um empréstimo provincial de quantia sufficiente para empreehenderem-se trabalhos apropriados em relação a viabilidade da provincia tanto terrestre como fluvial, á industria agricola e a melhores processos de cultura Nisto vai para mim todo o futuro da provincia Hoje não são utopias de sonhadores vão esses melhoramentos que a sciencia aconselha, em todos os ramos do trabalho; são factos consummados, são applicações felizes que todos os dias nos revelam e mostram seus espantosos e brilhantes feitos

Não recueis adiante da ideia infantil de comprometter o futuro da provincia com empenhos impossiveis de satisfazer Abri estradas, são ellas as

RELATORIO

veias por onde correm os productos que levam a nutrição, dão vida e communicam o vigor a todas as partes do corpo social ; por ellas descobrirem-se desses mananciaes occultos a abundancia dellas derivarão o bem estar e a riqueza dos povos, e com esta ultima se satisfarão os empenhos e compromissos. Melhoari a cultura, introduzi os instrumentos, ensinaí o seu manejo para substituirem com seus effeitos beneficos a força improficua dos braços, e em breve vereis a terra regenerada cobrir-se de dobradas colheitas. E no meio de toda esta transformação, observareis o commercio crescer, desenvolver-se e estender sua influencia por toda a parte.

Todos os annos a provincia dispende em concertos de um ou outro ponto de suas poucas estradas, e muitas vezes em localidades pouco frequentadas, somma não menor de 16 a 20 contos de réis e a generalidade dos habitantes fazem todos os seus transportes por imperfeita navegação de rios, que podiam ser melhor utilizados. Pois bem, essa somma applique-se para o pagamento dos juros e amortisação do empréstimo que se contrahir, ao menos em quanto dos melhoramentos realizados não houver o augmento infallivel das rendas provinciaes. Tem mais a provincia 6 legoas em quadro de patrimonio, garantido pela lei de 28 de Outubro de 1848 e que o aviso de 18 de Março de 1868 autorisa medil-as nas margens do Rio Doce, para começar-se um nucleo colonial da provincia. A venda desses terrenos dará ainda para o pagamento da divida. Emfim, meus senhores apenas vos lembro a idéia deixando á vossa illustração e experiencia o preparo do projecto completo para a realisação della.

A respeito de estradas que desta provincia se dirijam para Minas, eu tenho opiniões talvez singulares mas que me são dadas pelo conhecimento de minha provincia e por informações muito precisas da provincia de Minas.

Eu entendo que os productos mineiros em busca de mercado só atravessarão a provincia do Espírito Santo na zona do Rio Doce em quanto elle conserva a sua direcção L. O tudo mais que fica para o sul da provincia de Minas naturalmente se dirige para a estrada de ferro de D. Pedro II cujo traçado procura o rio S. Francisco, e cujos ramaes projectados chamarão todos os effeitos dessa parte da provincia. Portanto as communicações possiveis com Minas serão pela estrada de S. Thereza e por S. Matheus.

Essa estrada pelo valle do Rio Doce, quanto a mim, deve merecer toda a vossa attenção deve ser o alvo de todos os vossos esforços. Essas regiões, que podemos dizer ainda legendarias, tem desde os tempos coloniaes at

trahido a attenção de todos que curam dos grandes interesses do paiz, e não sei por que fatalidade ainda hoje se conservam envoltas nas nevas do mytho

Varias empresas se formaram para sua cultura e navegação do Rio Doce, mas sempre infelizes morreram em seus começos porque tendo de vencer difficuldades de todo o genero um só homem, que quasi sempre as dirigio, succumbia nessa lucta contra os prejuizos do tempo e os obstaculos das localidades. Mas não basta para desanimar. Nós sabemos como se formaram essas empresas: apparecia um homem que via mais do que muitos; rodeava-se de certo prestigio, conseguia estabelecer a confiança e fé em seus projectos; todos o cercavam, confiavam-lhe tudo; mas se por desgraça não reproduzia elle os milagres do fiat, era posto de lado e apontado como sonhador; e a ideia se abafava, mas para de novo surgir, porque ella é grande e traz em seu scio a prosperidade desta terra

RENDAS PROVINCIAES

Achei fraco este nervo da administração, e noto que não acompanha o movimento progressivo da produção da provincia, o que releva qualquer vicio em sua arrecadação. Tive desejos de fazer algum estudo a respeito, mas vi-me sem materiaes e sem tempo para os colher e confrontar. Entretanto, parece-me, que seria util que algumas dessas verbas de renda, como a cobrança das taxas de 10 % sobre madeiras e algum outro genero, fossem dadas em arrematação, ao menos como ensaio. Em todo o caso, por esse meio poderiamos fazer ideia mais exacta de sua importancia, visto o interesse particular ser mais vigilante e mais perspicaz em descobrir os abusos

ESTABELECIMENTOS PROVINCIAES

He de lastimar que tudo nesta epigraphie se tenha de errear. A capital da provincia, centro do governo e de todas as relações internas e externas, deve possuir si não monumentos grandiosos ao menos estabelecimentos regulares

Porém aqui, além do palacio do governo, bom edificio que não deveis abandonar ás devastações da chuva e onde ha acomodações para todas as repartições tanto geraes como provinciaes, tudo mais é provisorio. Não ha um palacio para vossos trabalhos; a casa da camara municipal carece de

RELATORIO

9

grandes concertos; he preciso levantar se uma casa de detenção que satisfaça o preceito da lei, os conselhos da sciencia e as exigencias da civilização; a secretaria e thesouraria provinciaes carecem de reforma em todo o seu material

Além disto devemos tambem olhar para os gosos materiaes dos habitantes desta cidade O embellezamento della, a criação de jardins, a formação de praças, a regularidade de seu caes, sobre realçar a sua apparencia contribue muito para sua salubridade

São despesas necessarias e absolutamente indispensaveis para uma cidade com os fóros de capital da provincia

São estas as rapidas considerações que meu fraco entendimento e o pouco tempo me consentiram

Junto aos relatorios dos meus dignos antecessores encontrareis os mapas e relatorios das differentes repartições que suppriram as omissões

Palacio do governo da provincia do Espirito Santo, em 1 ° de Outubro de 1869

Antonio Dias Pais Leme



RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SR.

DR. ANTONIO DIAS PAES LEME

PRESIDENTE DA PROVINCIA

PELO

DIRECTOR GERAL DA INSTRUCCÃO PUBLICA

BACHAREL, TITO DA SILVA MACHADO

RELATÓRIO

Desjava apresentar á V. Ex., não um trabalho perfeito e acabado acerca do estado da instrução publica da provincia mas ao menos, tanto quanto possível, minucioso e exacto. Ficou entretanto em projecto essa minha intensão, visto como além das minhas escassas habilitações e natural acanhamento de intelligencia, occorriera immensas difficuldades devidas ao pessimo estado em que tem andado o archivo da repartição á meu cargo.

Não quero censurar aos meus antecessores por esse facto, ao contrario sou o primeiro a reconhecer que esforços fizeram elles para de algum modo obviar esse grande inconveniente; mas na verdade bem pouco fizeram achando-se, como se achavam sem auxiliares que os coadjuvassem no serviço tendo apenas como amanuense um empregado de outra repartição a quem se mandou dar uma insignificante gratificação de cento e sessenta mil reis por anno.

Em idênticas, senão mui peiores circumstancias me vejo agora, por quanto o expediente cada vez mais se desenvolve, o trabalho cada vez mais augmenta-se, e, força é dizel o, nem para a correspondência ordinaria com as auctoridades superiores, e as que me são subordinadas chega o tempo.

Não póde, nem deve continuar a directoria da instrução publica assim como tem estado até o presente: ou gastar-se mais alguma coisa para montar-se, como é urgente, uma pequena secretaria com o pessoal preciso, afim de se tirar algum resultado e prestar ella alguma utilidade ao serviço publico; ou então, o que seria absurdo, supprimir-se esta repartição pois melhor é nada gastar-se, do que despender-se, embora pouco, sem quasi vantagem alguma.

A prova do que avanço está no completo desarranjo em que se vê o archivo, que não possui ao menos um livro de matricula do professorado da provincia ! Contra mim fallo, que luctando contra o impossivel tenho consciencia de me haver esforçado, e infelizmente bem pouco ou talvez nada haver feito a bem da instrucção publica

É urgente uma reforma, si se pretende olhar como cumpre para esse ramo de serviço publico si se o pretende melhorar tanto quanto o permittem os pequenos recursos da provincia

IASINO PUBLICO

INSTRUÇÃO PRIMARIA

A instrucção primaria na provincia é dada em escholas para o sexo masculino que são de 1.^a e de 2.^a classe; e em escholas do sexo feminino, de que ha uma so classe

Estas são em numero de doze, das quaes só uma está vaga ; devendo entretanto se ter já creado mais uma outra na villa de S. Pedro do Cachoeiro de Itapemirim, visto ter a lei provincial n.^o 2 de 17 de novembro de 1864, mandado crear uma aula de 1.^{as} letras, em cada uma das villas que, até aquella data, não gosassem desse beneficio

A semelhante respeito já representei em officio de 11 do corrente e estou convencido de que V. Ex. prestará este importante beneficio a florecente e rica villa do Cachoeiro de Itapemirim

As aulas do sexo masculino são: de 1.^a classe, vinte; e de 2.^a, dezoito

Aquellas estão todas preenchidas com professores effectivos, em consequencia da disposição terminante do art. 6.^o do regulamento de 20 de fevereiro de 1848, ora em vigor, em virtude da lei n.^o 43 de 1864; tendo apenas vagado a de Mangarahy, por ter sido removido para Santa Cruz o respectivo professor

Quanto as de 2.^a classe, porém, o caso se tem tornado outro: a permissão que o art. 3.^o § 1.^o da citada lei de 1864 dá para se nomearem para ellas professores interinos, independentemente de exame, e com a obrigação de prestal-o no praso de um anno, tem aberto as portas ao abuso

Ninguem mais hoje se lembra de requerer exame para obter uma cadeira de 2.^a classe quando chegam ao mesmo fim sem esse incommodo

Os n.^{os} 1, 2 e 3 demonstram o estado da instrucção

primaria, quanto aos professores, datas das nomeações destes, numero de alumnos &

Si não são completos, são ao menos o fructo de algum trabalho que mais tarde será aperfeiçoado

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

A instrução publica secundaria é dada actualmente no collegio Espirito Santo, creado em virtude da lei n.º 13 de 1867. Esse collegio instalado no dia 2 de março do anno passado, compõe-se das seguintes cadeiras, segundo a informação do respectivo director: a de grammatica latina, regida pelo professor Ignacio dos Santos Pinto; a de grammatica franceza, ora regida pelo Dr. Florencio Francisco Gonçalves; a de geographia e historia, que é actualmente leccionada pelo padre Francisco Antunes de Siqueira, nomeado interinamente em substituição do respectivo professor effectivo Dr. Ernesto Mendo de Andrade e Oliveira, que foi exonerado em data de 31 de agosto ultimo; a 2.ª cadeira de 1.ª letras da capital, que foi a elle anevada, segundo o art. 3.º § 1.º daquela lei; a de mathematicas elementares, creada por acto de 4 de Março do anno passado, e que é occupada pelo director do collegio, o Dr. Deolindo José Vieira Maciel; e a de inglez, creada a 24 do referido mez e anno, e de que é professor o Dr. Henrique Jose Teixeira

Não conta este collegio o numero de cadeiras necessarias com referencia as materias exigidas como preparatorios para as faculdades dos cursos juridicos, porque, como diz o seu director, até hoje não tem apparecido quem as queira frequentar! E' esta uma verdade que custa dizer, mas que forçoso é manifestar! Tão pouca vocação, tão pouca emulação existe ainda na mocidade da provincia!

As cadeiras de geographia e de inglez, contam cada uma dellas, apenas quatro alumnos! Si não fôra attender ao beneficio daquelles que as tem até hoje frequentado, talvez já eu tivesse pedido a suspensão dellas na conformidade do art. 2.º § 1.º da referida lei n.º 13 de 1864

Com quanto esse collegio pareça não ter por ora satisfeito ás vistas dos que o instituiram, todavia não o asphyxiemos ao nascedouro: aguardemos para mais tarde, qualquer providencia que por ventura venhamos a tomar acerca d'elle. Attendamos sobre tudo para os motivos que actuaram, talvez, principalmente no animo dos legisladores de então, isto é, para o de-

6

RELATÓRIO

sejo de ministrar um meio facil de poderem aquelles cujos paes residem fóra da capital vir receber alli mais commoda e menos dispendiosamente a instrucção

Matricularam se nesse collegio durante este anno: no curso primario, 141 alumnos; e no secundario 72; destes ultimos frequentam hoje a aula de latim, 19; a de francez 11; a de mathematicas elementares, 6; a de inglez 4 a de geographia e historia, 4 Alumnos internos tem apenas oito frequentando tres o ensino primario e os mais as aulas secundarias

Alem dessas cadeiras de ensino secundario, ha a de musica, fora daquelle collegio, e em casa do respectivo professor, Balthasar Antonio dos Reis; segundo o ultimo mappa que recebi, e frequentada por 20 alumnos Preciso e confessar que si em geral para o estudo de outras materias se não manifesta decidida disposição da parte da mocidade desta terra para a de musica parece, denuncia ella alguma vocação e tem feito algum progresso

Mais tarde terei ainda occasião de fallar sobre a instrucção secundaria O mappa n. 4 resume o que fica acima expellido

ENSINO PARTICULAR

Nesta capital existe, além do collegio acima referido, o denominado de « Nossa Senhora da Victoria » de que e director o padre Francisco Antunes de Siqueira Alli se ensinam as seguintes materias: 1.ª lettras latim e francez; e 29 alumnos o frequentam estudando: 1.ª lettras 17; latim, 10 francez, 3 Funciona com licença do governo

Fora da capital tenho apenas noticia das seguintes aulas particulares cujos professores obtiveram licença na cidade de S. Matheus duas de 1.ª lettras de que são professores D. Anna Felipe de Sá Mattos e Manoel Lopes de Azevedo, tendo este 24 alumnos, e aquella, 20; no districto de Mangarary na fazenda California, Joaquim Pereira da Costa Muniz, que ensina tambem 1.ª lettras (para o que requereu licença) cujo numero de discipulos ignoro

E' provavel que haja mais alguma aula de ensino particular em algum ponto da provincia, e que funcione sem a competente licença: não me tem sido, porém, possível desenvolver inteira fiscalisação sobre o ensino, por falta de auxiliares que miss o me coadjuvem

RELATORIO

7

PROFESSORES

O estado da instrucção publica, com quanto não seja ainda satisfactorio, disse S Ex o Sr. Dr. Pinheiro em seu relatorio, é comtudo o melhor que se póde conseguir, tendo em attenção o diminuto ordenado com que são retribuidos nesta provincia os serviços do professorado

E' esta uma verdade, de ha muito reconhecida, mas a que se não tem attendido, como cumpria, sem duvida por meditar-se mais do que se deve na escassez da renda da provincia e não haver coragem para della retirar, a bem da instrucção publica, uma somma que seja mais avultada, e que seria proficuamente despendida, em face dos resultados certos que se devia esperar

Augmentem-se os ordenados dos professores, e exija-se delles maior copia de habilitações, imponha-se-lhes mais pesadas obrigações, e teremos ousado affirmar-o, por infallivel consequencia, o melhoramento do ensino publico: a verdadeira economia está em gastar o que è preciso e a proposito

Quanto aos professores do ensino secundario, direi sómente que a mór parte delles tem cumprido o seu dever achando-se o collegio do Espirito Santo, como se acha actualmente, com um pessoal, que, folgo de annunciar-o, está nas condições de bem desempenhar suas obrigações, em vista da proficiencia de cada um de seus professores na materia da respectiva cadeira Não são ainda retribuidos como deviam ser

Outro tanto não direi das aulas do ensino primario de um e outro sexo

As de 1.^a classe do sexo mascutino, e as do sexo feminino não vão como era para desejar, sem duvida em consequencia da exiguidade dos ordenados que faz com que os professores não se dediquem, como devem com todo empenho ao ensino, ou pela insufficiencia de meios para manter se com a necessaria decencia, busquem algum outro recurso, e meio de vida, com que dispensam um tempo, que para elles deveria ser precioso, e todo aproveitado em beneficio do ensino da mocidade

Com referencia aos de 2.^a classe, devo francamente asseverar, que salvas poucas excepções, baldos de certos conhecimentos que se não póde exigir daquelles que, como elles, servem com tão tenues vencimentos, em geral mal satisfazem os seus deveres; quasi nada aproveitando ao ensino publico a despesa que se tem feito com as aulas de 2.^a classe, que sem intensão de offender a ninguem, declaro que em sea maior numero me pa-

rece terem sido antes creadas por amor da existencia de mais alguns empregos para certas pessoas, do que a bem da instrucção publica

Acabe-se com essa fonte inutil de despesas, supprimindo taes escolas, e dellas conservando uma ou outra que pareça de necessidade conservar-se; e dahi resultará alguma economia que poderá com vantagem ser applicada ao pagamento dos ordenados dos professores de 1.^a classe. Si as finanças da provincia o permittissem, bom seria que, em cada quarteirão houvesse duas escolas publicas, uma para cada um dos dous sexos; mas como não podemos isso fazer, tenhamol-as em menor numero, mas providas de um pessoal mais bem remunerado, si o queremos tambem mais habilitado. Quem dispõe de certa illustração, que lhe assegura um outro modo de vida mais proveitoso, não vai, na verdade, ser professor de 1.^a lettras, não digo na capital, onde são mais bem retribuidos, mas fóra della, onde são tão exiguos os vencimentos dos professores publicos.

MOVIMENTO PESSOAL

De outubro do anno passado até esta data, foram providos effectivamente em cadeiras de 1.^a classe, por meio de exame, os seguintes professores: Carlos Bernardino Maciel, na do Cachoeiro de Itapemirim, em 26 de fevereiro deste anno; Joaquim José Simões, na de Guarapary, em 6 de março; José da Fraga Neves Loureiro, na de Vianna em 19 de maio; Martiniano Ozorio de Miranda, na da Barra de S. Matheus, em 3 de Junho; José Domingues da Silva Braga, na do porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina, em 14 de julho; e Manoel Correia do Nascimento em igual data, na de Mangarahy

Foram interinamente nomeados para cadeiras de 2.^a classe José Mariano da Silva, em 28 de outubro ultimo, para a do Perocão, hoje supprimida pela lei n.^o 8 do anno passado; Manoel Nunes Pereira Brandão, para a de Itapóca, em 22 de dezembro; José Soares da Silva Junior, para a de Beriricas, em 21 de janeiro deste anno; Benedicto da Cunha Nunes, para a de Itaúnas, em 24 de março; Mathias de Almeida Coutinho, para a de Piá-pitanguy, em 6 de julho; e João Pinto Barbosa, para a de Itapemirim, em 4 do corrente mez

Foram removidos os de 1.^a classe: Joaquim Ribeiro de Mendonça, da cadeira do Cachoeiro de Santa Leopoldina, para a de Santa Isabel, á bem do serviço publico, em 16 de março ultimo; Antonio Joaquim Calmon No-

RELATORIO

9

gueira da Gama, da de Santa Cruz, para a do Queimado e Manoel Correia do Nascimento, da de Mangarahy para a de Santa Cruz, em data de 16 do corrente mez, e ambos a seu pedido

Nas escholas de 2.^a classe foram removidos: Ricardo Pinto da Silva Queiroz, da cadeira de Itapóca, para a do Porto do Engenho, em 28 de outubro do anno passado, por ter aquella sido elevada a 1.^a classe; Domingos Rodrigues Batalha, da de Piúma, para a de Jacarahype; em 29 de dezembro ultimo, a seu pedido; Francisco Pereira dos Santos, da de Piá-pitanguy para a do Rio Novo, em 24 de abril deste anno, tambem a pedido

De entre os professores de 1.^a classe, não houve demissão alguma de então até o presente

Dos de 2.^a classe foram demittidos: Marcellino José de Barros Lima, da aula de Jacarahype, em 28 de novembro do anno findo, á bem do serviço publico; Miguel José dos Santos, da da Ponta da Fructa, por igual motivo, em 4 de dezembro ultimo; Antonio Ignacio Rodrigues, da de Itapemirim, que regia interinamente, em data de 26 de maio deste anno, a seu pedido

Foram de então até hoje aposentados a requerimento seu: Julio Cesar de Paula Moraes, por acto de 20 de fevereiro deste anno e Zeferino José Mululo, por acto de 2 do corrente mez, ambos elles de 1.^a classe; este regia a cadeira do Queimado, aquelle a de Vianna

Foi suspenso apenas um, o da villa do Espirito Santo, Firmino de Almeida e Silva, por acto de 9 de outubro de 1868, e mandado responsabilisar. Sendo afinal despronunciado, em data de 4 do corrente mez, foi mandado assumir o exercicio do magisterio em que já se acha

Quanto as aulas do sexo feminino, e no mesmo espaço de tempo decorrido, de outubro do anno passado até esta data, foram:

Nomeadas: D Philomena Gomes da Silva Manso, para a cadeira de Itapemirim, em 7 de agosto ultimo e D: Josépha de Vasconcellos Ramos, para a de Benevente, em 4 deste mez: ambas interinamente

Demittida: D Philomena Gomes da Silva Manso, da cadeira de Benevente, a seu pedido, em 3 deste mez:

Removidas: D Rita Carolina da Silva Marins, da eschola da Serra, para a de Santa Cruz, em 28 de novembro do anno passado; D Maria da Penha Pereira de Jesus e Silva, da de Nova Almeida, para a da Serra, em 5 de dezembro do mesmo anno; D Anna Maria da Conceição Rodrigues, da de Itapemirim, para a de Nova Almeida, em 6 de julho ultimo; todas a seu pedido

10

RELATORIO

Nesta classe não houve, durante o tempo á que me tenho referido, nem aposentadorias, nem suspensão

LICENÇAS

Seria um nunca acabar, o pretender eu aqui consignar as licenças com vencimentos, e sem elles, que de outubro passado até o presente, se tem pedido e obtido, se tem solicitado e não conseguido

Epocha houve em que devo dizel-o, receei que todo o pessoal da instrucção publica especialmente a primaria, viesse adoecer simultaneamente, e ficassem as aulas fechadas por falta de professores, e difficuldade em achar logo quem os substituísse! Começou então a grassar uma epidemia tal, que, si esta directoria não encontrasse na administração da provincia um magistrado energico, como é o Exm Sr Dr Fernandes Pinheiro, parece não se acharia o remedio para atalhar em seu começo tão terrivel molestia, que tanto mal traria, não só ao ensino publico, como aos cofres da provincia

Nada mais facil do que obterem muitos professores attestados de molestia para com elles requererem licença com vencimentos! E entretanto, nem sempre é possivel fiscalisar e verificar a realidade das molestias que se allegam e força é confiar quasi sempre na fé que merecem os attestados que são apresentados

Como remedio a esse inconveniente descubro apenas o seguinte: fazer com que os actuaes vencimentos dos professores se compõemham como os de outros funcionarios publicos, de ordenado e gratificação, sendo porém esta nunca menor do que aquelle

Assim o professor licenciado por molestia, teria direito sómente ao ordenado, perdendo a gratificação, que passaria para quem o substituísse

Acredito que a perda da gratificação por motivo de licença, bastaria para os obrigar a não solicitar licença senão quando realmente della carecessem

METHODOS

•

O art 32 do regulamento de 20 de fevereiro de 1848, dispõe que o methodo do ensino da instrucção primaria nas escholas publicas seja em

geral, o simultaneo, podendo-se porém adoptar outros que forem mais adequados conforme os logares, suas necessidades e recursos

Não tem havido exacta fiscalisação no modo pratico de ministrar a instrucção a mocidade; e nem isso era possivel fazer-se senão por meio dos inspectores municipaes, que para isso não tem attendido como era de mister

Esta directoria, tambem, não tem achado meio de visitar as escholas da provincia, afim de pessoalmente examinal-as, e regular como é preciso, e uniformisar este ramo do serviço publico Para o fazer cumpria deixar por intervallos, mais ou menos longos e repetidos, de dar andamento ao expediente diario; que tanto importaria a sua ausencia para fora da capital, e para qualquer parte da provincia

O digno director do collegio do Espirito Santo, referindo se a aula de 1.^a lettras estabelecida no mesmo collegio, pronuncia-se deste modo em o relatorio que enviou a esta directoria « O methodo de ensino adoptado pelo respectivo professor, e por mim approvedo é o ecclético ou mixto, isto é ahi acham-se dando as mãos o methodo individual, o simultaneo e o mutuo Acho que desta alliança de methodos só pode resultar o bom aproveitamento dos alumnos »

Apoia a sua opinião na do illustrado Sr Dr Ortiz, outi'ora professor nesta capital e cujas idéas a similhante respeito, embora muito aproveitaveis, por brevidade deixo de aqui mencionar

Em geral o professorado da provincia usa do methodo simultaneo para o ensino da instrucção primaria

Si os professores estivessem todos no caso de pôr em execução a sabia combinação de methodos, que, por experiencia, o Sr Dr Ortiz achou ser a melhor, seria para desejar que assim se fizesse em todas as aulas; pois, reconheço, os resultados seriam certos e infalliveis a bem do aproveitamento dos alumnos E porém o que, por ora, não julgo possivel e assim mister será que por algum tempo se permita que vigore a citada disposição do regulamento de 1848, acerca do methodo do ensino nas aulas de 1.^a lettras

Em quanto não tivermos uma aula normal, ou casa que com ella se pareça, e de algum modo a substitua, andaremos assim, sem a menor esperanza de melhora, e portanto, de uniformisar em todas as aulas o modo pratico de ensinar as 1.^a lettras

12

RELATORIO

CASAS PARA AS AULAS

A semelhante respeito direi que não vejo, por ora, meio algum de melhorar o estado actual de cousas: são poucos os recursos da provincia que se vê obrigada a pagar aluguel de casa para todas as aulas do ensino publico, inclusive a em que funciona o collegio do Espirito Santo, cujo aluguel é de 35.000 réis mensaes, como me informa o respectivo director

Em data de 18 de agosto ultimo, apresentei ao digno antecessor de V Ex, a representação que me fez o professor de 1.^o letras em Duas Bocas, com referencia ao péssimo estado da casa em que tem sua aula, e a necessidade de se edificar outra, visto não achár elle alguma que possa alugar. Com quanto pareça dever prescindir-se por ora de despesas com a aquisição de casas para as escolas publicas, visto serem todás as que a isso se prestam, tomadas por aluguel, julgo conveniente attender-se á reclamação daquelle professor, que além de habil, é zeloso no cumprimento de seus deveres, sendo sua aula uma das mais frequentadas

Iguaes embaraços encontrou o professor de Itaiobá, para onde fôra transferida sua escola, que antes da lei n. 18 do anno passado, tinha sua séde em o Una de Santa Maria.

Debalde procurou elle, em Itaiobá, uma casa para alugar; e chegaram as cousas a tal ponto que o Exm. Sr. Dr. Pinheiro, em data de 21 de fevereiro ultimo, mandou que elle continuasse a dar aula no Una de Santa Maria, até que a assembléa legislativa provincial, em sua proxima reunião resolva sobre este assumpto

O que me cumpre asseverar é que não foi bem pensada a transferencia daquelle escola para Itaiobá, lugar certamente muito menos importante do que aquella onde ella antes estava; e onde mais util se torna o ensino, pela maior affluencia de alumnos. Entendo, que, revogada a lei que decretou essa transferencia, deve aquella escola continuar no Una de Santa Maria como d'antes

LIVROS:

Com quanto se não possa admittir nas aulas publicas e ainda nas particulares, si não aquelles livros, que forem competentemente approvados, todavia não me tem sido possivel uniformisar o ensino, e fazer com que todos os professores admittam os mesmos livros. Verdade é que o maior

RELATORIO

13

número delles busca cingir-se ao preceito legal, adoptando os livros que estão approvados São elles: *Methodo facilimo*, por Monteverde; *Grammatica da infancia*; *Episodios da historia patria* e *Catechismo da doutrina christã*, pelo conego Pinheiro; *Arithmetica*, por Curuja:

Em virtude das autorisações da presidencia, com datas de 23 de janeiro e 11 de maio deste anno, mandou-se vir do Rio de Janeiro, para serem distribuidos pelos alumnos pobres das escholas do ensino primario, oitenta exemplares de cada uma destas tres obrinhas: *Episodios da historia patria*, *Grammatica da infancia* e *Catechismo da doutrina christã*; de todas as quaes é autor o conego Pinheiro

Existe a maior parte delles ainda por distribuir, visto que poucos professores os tem solicitado

No collegio do Espirito Santo estão adoptados os livros seguintes :

AULA DE 1.^o LETTRAS

- 1 • Syllabario portuguez, por J. R Galvão
- 2 • Episodios da historia patria, por Pinheiro
- 3 • Synonymos, por fr F de S. Luiz
4. • Grammatica portugueza, pelo Dr Ortiz, e a da infancia, por F Pinheiro.

AULA DE LATIM.

- 1 • Grammatica do padre Antonio Pereira.
- 2 • Selectas latinas:
3. • Obras completas de Virgilio e Horacio

AULA DE FRANCEZ.

- 1 • Grammatica de E Sevene
- 2 • Aventuras de Telemaco
- 3 • Fabulas de La Fontaine

AULA DE GEOGRAPHIA E HISTORIA.

4. • Ultima edição das lições de geographia, por Gaultier

14

RELATORIO

2 ° Historia universal, por Victor Duruy

AULA DE INGLEZ

1 ° Grammatica de Cyro

2 ° Historia romana por W C Taylor

ABLA DE MATHEMATICAS ELEMENTARES

Arithmetica, algebra e geometria, por C Ottoni

Em data de 17 do corrente o antecessor de V Ex autorisou a despesa precisa com a aquisição de mappas especiaes das cinco partes do globo, para o estudo na aula de geographia

UTENSILIOS

Em geral estão mal servidas muitas aulas publicas, sentindo ainda algumas falta quasi absoluta delles Todavia tem se buscado dentro da verba do orçamento, attender, tanto quanto possível, á essa necessidade Não podendo, porém, como em outras provincias acontece fornecer tambem esta para as aulas os moveis já promptos, limitando-se apenas a mandar entregar aos professores as quantias que se julga precisas para a compra ou factura delles, dahi resulta não haver uniformidade na mobilia das escholas, cada uma das quaes é ornada ao gosto do respectivo professor, conforme a autorisação de despesa que obtem

EXAMES

Em poucas aulas houve exames no fim do anno passado, embora para isso se esforçasse o meu zeloso antecessor, que até offereceu premios em livros aos alumnos de algumas dellas, o que lhe agradeceu a presidencia em officio n 5 de 8 de janeiro deste anno Foram tão pequenos os resultados em geral obtidos, que peço a V Ex me dispense de os referir, por ora : mais tarde, espero ainda poder sobre este ponto dar melhores informações

No collegio do Espirito Santo houve os seguintes exames :

RELATORIO

15

Em 1. ^{as} letras	11
« Francez	3
« Inglez	2
« Latim	2
	<hr/>
	18

Na aula de geographia e historia e na de mathematicas elementares, não houve exame algum: os motivos que para isso concorreram foram expostos no officio que acompanhou ao de n.º 220 que em data de 14 de dezembro enviou a presidencia o meo antecessor

DIRECÇÃO E INSPECÇÃO DO ENSINO

A lei n.º 13 de 1864, que actualmente regula a instrucção publica da provincia creou um director geral, e mandou vigorar os art.º 3.º á 7.º da lei n.º 21 de 1858, que prescrevem o modo da nomeação de um inspector para cada municipio, dos delegados destes, e de um empregado para o expediente da directoria. O regulamento em vigor, em virtude da citada lei n.º 13 de 1864, é o que foi expedido em 20 de fevereiro de 1848, com as modificações apontadas na mesma lei

O collegio do Espirito Santo foi creado pela lei n.º 13 de 1867, e os seus estatutos foram approvados em 16 de março do anno passado

E' muito incompleta a legislação acerca da instrucção publica desta provincia; e reconheço que deve ella ser refundida, e inteiramente melhorada, com o que se julgar mais conveniente e compativel com a pequena renda da provincia

Os meios de que dispõe a directoria geral para a fiscalisação e melhoramento do ensino publico não bastam: vê-se ella peada, a ponto de mal poder dar andamento ao expediente ordinario, isto é, a simples correspondencia official

Os inspectores municipaes (mappa n.º 5), que bons serviços poderiam prestar, em mui pequeno numero se dedicam com empenho aos deveres de seu cargo: sem remuneração alguma por seu trabalho, só muito patriotismo os póde levar a tomar grande interesse pela instrucção da mocidade

Felizmente ha algumas excepções, que me abstenho de especialisar, por não querer offender a outros que, menos zelosos, nem por isso devem ser menos considerados, visto como servem gratuitamente

Para prova do que venho de expôr, notarei que tendo por circulares de 3 e 4 de agosto passado, exigido de todos elles informações minuciosas acerca do professorado tanto publico como particular, lhes assignando então, como praso improrrogavel para as enviar, o fim daquelle mez, até o presente bem poucos tem satisfeito essa exigencia, e de entre elles um ou outro tem sido mais explicito e minucioso. Dahi resultou a demora que, intallivelmente, se havia dar, e que ora se dá na confecção deste relatório, que por lei sou obrigado a apresentar um mez antes da abertura da assembléa legislativa provincial.

Vi-me reduzido ao nada de que dispunha e bem claro se manifesta essa deficiencia de dados, á vista do que tenho até agora expendido. Não servio, porém, esse motivo de pretexto para que eu temesse dizer a verdade, como ella é, como costume sempre dizel-a, maxime aquelles que tem direito a exigil-a.

CONSIDERAÇÕES GERAES

A succinta resenha que fiz da legislação que rege a instrucção publica, basta, por si só para habilitar á qualquer que se dê ao trabalho de examinar as disposições vigentes a formar seguro juizo acerca da necessidade de um systema de fiscalisação e de ensino, que assente em bases mais completas e convinhaveis ao estado de atrazo em que se acha a instrucção publica da provincia.

Começando pelo pessoal empregado nas aulas primarias, observarei que torna-se de urgencia a creação de uma aula normal ou cousa que a substitua, aonde vão habilitar se aquelles que se destinam ao professorado. Parece que isso se podia obter de algum modo, addicionando as aulas do collegio do Espirito Santo, mais uma em que se estudassem os differentes methodos do ensino, e bem assim o novo systema de pesos e medidas.

Assim os aspirantes ao professorado, poderiam ali aprender a arithmetica, o francez, o latim; e ficariam mais preparados para o ensino da mocidade.

Para exigir-se, porém, mais provas de habilitações dos professores do ensino primario, era mister augmentar-se-lhes os ordenados; e creio isso possivel com os actuaes recursos da provincia, pois toda despesa bem apro-

veitada em prol da instrucção da mocidade, dará, infallivelmente, os bellos e sazonados fructos que della se devem esperar

Quanto as aulas de 2.^a classe, é minha opinião que devem ser supprimidas, não de afogadilho, mas paulatinamente, e sem offensa dos direitos adquiridos por alguns dos seus professores

Poder se-ia pôr em pratica o seguinte

1.^o Assignar um praso aos professores interinos de 2.^a classe para virem prestar exame para o logar das de 1.^a classe, e assim habilitar-se de ante mão para estas

2.^o Findo esse praso, e não tendo elles feito exame, serem demittidos e havidas por extinctas as respectivas escholas

3.^o Assignar igualmente um praso aos de 2.^a classe, e que tem já exame para virem tambem mostrar-se habilitados a reger as de 1.^a classe; sob pena de demissão, e extinctão das respectivas escholas, logo que se tiver realisado a extinctão das de 2.^a classe regidas por professores interinos; ou de serem aposentados forçadamente, si tiverem mais de dez annos de serviço

4.^o Em caso de vaga de qualquer cadeira de 1.^a classe, serem preferidos para ellas e mediante concurso entre os oppoentes, aquelles que já tiverem exame para 1.^a classe; nomeando-se, por exame, quem as reja interinamente, até que por concurso com outros que já tiverem exame, o interino faça jus a nomeação vitalicia da mesma ou de outra cadeira

5.^o Deve-se respeitar as nomeações vitalicias, para 1.^a classe, que existirem anteriormente, attendendo se assim aos direitos dos actuaes professores effectivos

Quanto ao collegio do Espirito Santo; os seus estatutos não satisfazem ao fim da lei da creação do mesmo collegio: constituem antes um regimento interno, do que um regulamento para sua execução, regulamento que, certamente, só póde ser feito pelo presidente da provincia, e não pelo director daquelle collegio. Esta insufficiencia dos estatutos motivou a resolução presidencial de n.^o 404 de 5 de agosto ultimo, que mandou, que, para as aulas de instrucção secundaria de qualquer natureza e seus professores, vigorem as disposições do regulamento de 20 de fevereiro de 1848, no que lhes for applicavel

Quanto aos inspectores municipaes, parece-me, que a titulo de expediente se lhes deve dar ao menos uma gratificação de cem mil réis an-

nuaes, que servirão mesmo para despende com a compra de papel, penna e tinta necessarios a correspondencia official

Finalmente, no que respeita a directoria geral, e repetindo a asserção do reconhecimento de uma necessidade que ninguem desconhece, e que antes de mim, já mais de um de meus antecessores buscava remediar, indicarei como indispensaveis as seguintes medidas: 1 ° uma casa em que a mesma directoria diariamente dê o seu expediente; 2 ° uma pequena secretaria composta de dous empregados, que nella trabalhem constantemente, com ordenados que podem ser de 800\$000 rs , para um delles, e de 600\$000 rs para o outro; ficando a este tambem confiada a guarda e conservação da bibliotheca publica, sob a inspecção do director geral da instrucção

Cumpre salvar os restos mortaes de uma bibliotheca que, de ha muito, tem andado em repetidos naufragios dando aqui e acolá, sem um porto seguro a que se abrigue, e onde se repare das avarias soffridas O archivo da secretaria do governo provincial não é de certo o logar mais proprio para ella, que não pôde ser alli aproveitada por aquelles que a quizerem frequentar, e nem esse ingresso deve ser alli permittido a pessoas extranhas aquella repartição

Apontarei a necessidade, que me parece palpitante, de mais uma escola para o sexo masculino nesta capital : a que funciona no collegio do Espirito Santo, conta 144 alumnos (numero crescidissimo), e que não podem em uma só aula, por mais habil e diligente que seja o professor, receber convenientemente o ensino

Lembrarei mais a urgencia de rescindir se o contracto de arrendamento da casa em que funciona a 1 . aula do ensino primario desta capital, a cargo do professor Virissimo Manoel de Aguiar; acanhada e mal ventilada, não offerece as precisas condições de salubridade e commodo para o elevado numero de 50 alumnos; além de que fica contigua a aula do sexo feminino, o que é sobre modo inconveniente e já tem sido assumpto de mais de uma representação do respectivo professor e desta directoria

Aqui termino, observando entretanto que a verba decretada para alugueis de casas para escholas, compra de livros, fornecimento de agoa &, é insufficiente, bem como a de 60\$000 rs , marcada para o expediente desta repartição

Esperando de V. Ex. toda benevolencia em face das difficuldades

RELATORIO

19

com que tenho luctado, peço-lhe seja indulgente para com as faltas que porventura encontrar nessa exposição incompleta que venho de fazer; assegurando, entretanto, a V Ex que estou prompto, como é do meu dever, a prestar a V Ex qualquer esclarecimento mais, que acerca da instrucção publica de mim exija, e eu possa ministrar

Deus guarde a V Ex

Directoria geral da instrucção, na cidade da Victoria, em 24 de setembro de 1869

Illm e Exm Sr Dr Antonio Dias Paes Leme,
D Presidente desta Provincia

O director geral

João da Silva Machado



Nº 1

MAPPA das escholas de instruccão primaria do sexo feminino, existentes na provincia de Espirito Santo.						
N.º DAS ESCOLAS	LOCALIDADES.	NOMES DAS PROFESSORAS.	NATUREZA DO PROVIMENTO.	DATAS DAS NOMEACOES.	NUMERO DE ALUMNAS.	ERE DA CREAÇÃO DAS AULAS.
1	Barra de S. Matheus	D. Jeronyma Pereira Guimarães	Interina	Resol. de 22 de abril de 1867.	33	Lei n. 2 de 17 de novembro de 1864.
2	Benevente	D. Josepha de Vasconcellos Ramos	Effectiva	» 16 de agosto de 1869.	20	» » » » »
3	Espirito Santo	D. Maria dos Prazeres da Penha Ribeiro	»	» 18 de março de 1865.	30	» » » » »
4	Guarapary	D. Maria Rosa de Oliveira e Silva	Interina	» 3 de agosto de 1869.	21	» n. 4 de 1864.
5	Itapemirim	D. Philomena Gomes da Silva Menso	»	» 6 de julho de 1869.		» 2 de 17 de novembro de 1864. Esta vaga.
6	Linhares	D. Anna Maria da Conceicao Rodrigues	Effectiva	» 28 de novembro de 1868.	10	» » » » »
7	Nova Almeida	D. Rita Carolina da Silva Magins	»	» 23 de abril de 1863.	12	» 1 de 1863.
8	Santa Cruz	D. Romana Maria Ferreira	»	» 5 de dezembro de 1868.		» 2 de 17 de novembro de 1864.
9	S. Matheus	D. Maria da Penha Pereira de Jesus e Silva	»	» 18 de agosto de 1868.	24	» » » » »
10	Serra	D. Adelaide Antunes de Siqueira	»	» 19 de março de 1855.	25	» » » » »
11	Vianna	D. Victoria Antunes da Penha	»			
12	Victoria					

Directoria geral da instruccão publica do Espirito Santo, 24 de setembro de 1869.

Servindo de amannense
Pedro de Sant'Anna Lopes.

N.º 2

MAPPA das escolas de 1.ª classe da instrução primaria do sexo masculino, existentes na provincia de Espirito Santo.							
N.º DAS AULAS	LUGALIDADES.	NOMES DOS PROFESSORES.	NATUREZA DO PROVIMENTO.	DATAS DAS NOMEACOES.	NUMERO DE ALUMNOS.	LEI DA CREAÇÃO DAS AULAS.	OBSERVAÇÕES.
1	Benevente	Antonio Carneiro Lisboa.	Effectivo	Resol. de 25 de novembro de 1850	27	Lei n. 6 de 1853.	
2	Berra de S. Matheus	Martimiano Ozorio de Miranda	»	» 3 de junho de 1869	49	Anterior ao Acto Adicional.	
3	Carapina	Ayres Loureiro de Albuquerque Tovar	»	» 7 de novembro de 1864	21	Lei n. 43 de 1847.	
4	Carapuca	Francisco de Paula Ramos	»	» 31 de julho de 1865	15	» » 1841.	
5	Capital, 1.ª cadeira	Virissimo Manoel de Aguiar	»	» 23 de junho de 1860	50	Anterior ao Acto Adicional.	
6	» 2.ª	José Francisco de Lellis Horta	»	» 17 de janeiro de 1866	141	Lei n. 8 de 1841.	
7	Cachoeiro de Itapemirim	Carlos Bernardino Maciel	»	» 26 de fevereiro de 1869	28	» » 19 de 1868.	
8	Espirito Santo	Firmino de Almeida e Silva	»	» 5 de outubro de 1848	22	Anterior ao Acto Adicional.	
9	Guaranary	Joaquim José Simoes	»	» 6 de março de 1869	40	» » »	
10	Itapemirim	Bernardino José Maciel	»	» 24 de abril de 1868	28	Lei n. 32 de 1858.	
11	Lama Preta	Domingos Antunes de Siqueira	»	» 6 de »	52	» » » 9 de 1840.	
12	Linhares	Ricardo da Fonseca Souza Campos	»	» 14 de fevereiro de 1868	16	» » » 19 de 1868.	Esta vag.
13	Mangaraby	José Domingues da Silva Braga	»	» »		» » » 1 de 1846.	
14	Porto do Cachoeiro	Antonio Joaquim Calmon Nog.ª da Gama	»	» 16 de setembro de 1869		Anterior ao Acto Adicional.	
15	Queimado	Manoel Francisco Duardo do Nascimento	»	» 3 de agosto de 1864		Lei n. 9 de 1840.	
16	Serra	Manoel Correa do Nascimento	»	» 16 de setembro de 1869	13	» » » 21 de 1868.	
17	Santa Cruz	Joaquim Ribeiro de Mendonca	»	» 16 de março de 1869	42	Anterior ao Acto Adicional.	
18	Santa Isabel	Miguel Teixeira da Silva Sarmento	»	» 17 de dezembro de 1859	13	Lei n. 4 de 1838.	
19	S. Matheus	José da Fraga Neves Loureiro	»	» 19 de maio de 1869			
20	Vianna		»				

Directoria geral da instrução publica do Espirito Santo, 24 de setembro de 1869.

Servindo de amanuense

Pedro de Sant'Anna Lopez.

N.º 3

MAPA das escolas de 2. classe da instrução primaria de sexo masculino, existentes na provincia do Espirito Santo.							
N.º DAS AULAS	LOCALIDADES.	NOMES DOS PROFESSORES.	NATUREZA DO PROVIMENTO.	DATAS DAS NOMBRACÕES.	NUMERO DE ALUNOS.	LEI DA CREAÇÃO DAS AULAS.	OBSERVAÇÕES.
1	Alegre	João Pinto Barbosa	Interino	Resol. de 4 de setembro de 1869		Lei n. 11 de 1860.	Vaga.
2	Barra de Itapemirim	José Ribeiro Machado Lima	»	1.º de agosto de 1865		» » 21 de 1868.	
3	Barriga	José Soares da Silva Junior	»	21 de janeiro de 1869	57	R. presidencial de 3 de dezembro de 1857.	
4	Berrica	Alexandrina Pedro da Victoria Parva	Effectivo	5 de dezembro de 1857	13	Lei n.º 15 de 1868.	
5	Duas Bocas	Mancel Nunes Perera Brandão	Interino	22 de » » 1868	4	» » 11 de setembro de 1859.	
6	Itapoca	Benedicto da Cunha Nunes	»	24 de março de 1869	35	» » 4 de 1853.	
7	Itayoba	José do Patrocínio Grijó	Effectivo	9 de janeiro de 1862		» » 16 de 1868.	
8	Jacarahype	Domingos Rodrigues Batalha	»	29 de dezembro de 1869		Anterior ao Acto Adicional.	
9	Jacarahype	José Soares Leite dos Passos	»	11 de maio de 1868		Lei n.º 20 de 1862.	Esta lei transferio a escola ao Una de Santa Maria, onde antes era mas por falta de casa ficou ainda existindo em Santa Maria. como então.
10	Nova Almeida	Antonio Pinto Martins	»	7 de setembro de 1867	25	Lei n.º 23 de 1868.	Está vaga.
11	Picão	Mathias de Almeida Coutinho	Interino	6 de julho de 1869		» » 31 de 1864.	
12	Plá-pilangui	Joaquim Carlos Pereira	»	12 de julho de 1865	5	» » 15 de 1865.	Até esta data não tomou posse o respectivo professor.
13	Pluma	Antonio Pereira Soares	»	26 de abril de 1867		» » 21 de 1868.	
14	Riacho	Francisco Pereira dos Santos	Effectivo	24 » » 1869		» » 4 de 1860.	
15	Rio do Norte		»	» » » »			
16	Rio Novo		»	» » » »			
17	Rio Pardo		»	» » » »			
18	Tatu Assu	Luiz da Fraga Loureiro Pinto	Effectivo	» de março de 1861			

Directoria geral da instrução publica do Espirito Santo, 24 de setembro de 1869.

Servindo de amanuense
Pedro de Sant'Anna Lopez.

XN^o 4

MAPPA dos professores porem da instrucção secundaria, existentes na provincia do Espirito Santo.

N ^o DE AULAS.	NOMES DOS PROFESSORES.	MATERIA DO ENSINO.	NATUREZA DO PROVEDOR.	DATAS DAS NOMEAÇÕES.	NUMERO DE ALUMNOS.	LEI DA CREAÇÃO DAS AULAS.	OBSERVAÇÕES.
1	Ignacio dos Santos Pinto	Latin	Efectivo	Resol. de 3 de outubro de 1859.	19	Lei n. 3 de 1835.	Leccionam todos no collegio do Espirito Santo. Este professor ensina em sua casa.
2	Dr. Florencio Francisco Gonçalves	Francês	»	» 21 de janeiro de 1869.	41	» 1 de 17 de novembro de 1861.	
3	Dr. Deolindo José Vieira Maciel	Mathematicas elem.	»	» 4 de março de 1868.	6	Resol. provincial de 4 de março de 1868.	
4	Dr. Henrique José Teixeira	Inglez	»	» 16 de setembro de 1869.	4	» 21 »	
5	Padre Francisco Antunes de Siqueira	Geographia e historia	Interino	» 31 de agosto de 1869.	4	Lei n. 2 de 1862.	
6	José Francisco de Lellis Horta	4. ^{ta} Lettras	Efectivo	» 47 de janeiro de 1865.	141	» 8 de 1841.	
7	Balthasar Antonio dos Reis	Musica	»	» 15 de abril de 1853.	20	» 6 de 1846.	
Direcloria geral da instrucção publica do Espirito Santo, 24 de setembro de 1869. Servindo de amanuense <i>Pedro de Sant'Anna Lopes.</i>							

N.º 6

MAPA dos Inspectores de Instrução publica nos diversos municipios da provincia de Espirito Santo.				
N.º	LOCALIDADES.	NOMES.	DATAS DAS NOMEAÇÕES.	OBSERVAÇÕES
1	Barras de S. Mathews	Severino Pedroso do Amaral Brandão	Resol. de 3 de dezembro de 1868.	
2	Cidade de S. Mathews	Padre José Pereira Duarte Carneiro		
3	Lambarés	Raphael Pereira de Carvalho	» 5 de abril de 1865.	
4	Santa Cruz	José Alves da Cunha Bastos	» 17 de setembro de 1868.	
5	Nova Almeida	Quintino da Rosa Loureiro	» 2 de novembro de 1865.	
6	Serra	Padre Miguel Pereira de Brito	» 31 de julho de 1869.	Não entrou ainda em exercicio.
7	Capital			Vegb.
8	Espirito Santo	Padre João Luiz da Frega Loureiro	» 11 de maio de 1865.	
9	Viana	Jacyntho Escobar de Araujo	» de março de 1868.	
10	Guarapary	Joachim Moraes da Conceição Imperial	» 29 de dezembro de 1868.	
11	Benévole	Dr. Heliodoro José da Silva	» 16 de setembro de 1868.	
12	Itapemirim	Dr. Cesario José Chavantes	» 8 de maio de 1868.	Não tomou posse ainda.
13	Cachoeiro de Itapemirim	Bento José da Rocha	» 17 de abril de 1868.	
Directoria geral da instrução publica do Espirito Santo, 24 de setembro de 1869. Servindo de amanuense Pedro de Sant'Anna Lopes.				